PROIBIDO VENDER

A CRENÇA DOS AHLUS-SUNNAH WAL-JAMAA'AH

Escrito pelo nobre Shaykh

MUHAMMAD IBN SAALIH AL-'UTHAYMIN

(Que Allaah tenha misericórdia dele)

Traduzido por

RUBEN AL-ANDALUSSI

(Diplomado pela Universidade Islâmica de Madinah)

Revisado por

FAISAL BIN MUHAMMAD

(Mestrado pela Universidade Islâmica de Madinah)



A Crença dos *Ahlus-Sunnah Wal-Jamaa'ah*

Escrito pelo nobre *Shaykh*:

Muhammad Ibn Saalih Al-'Uthaymin

(*Que Allaah tenha misericórdia dele*)

Traduzido por:

Ruben Al-Andalussi

(*Diplomado da Universidade Islâmica de Madinah*)

Revisado por:

Faisal bin Muhammad

(*Mestrado em Seitas e Opiniões pela Universidade Islâmica de Madinah*)

Uma publicação



Termos de uso:

Primeira edição

Ramadaan 1446H-2025

Índice de conteúdos

Breve biografia do autor[1]

Sua linhagem:

Ele é o estimado *Shaykh*, o grande sábio, *Muhammad Ibn Saalih Al-'Uthaymin*, da tribo de *Banu Tamim*.

Seu nascimento:

Nasceu em *'Unayzah*, uma das cidades da região de *Al-Qassim*, no Reino da Arábia Saudita, na vigésima sétima noite do mês de *Ramadaan*, no ano 1347H.

Sua infância:

Cresceu num ambiente saudável e recebeu uma educação piedosa. Aprendeu a ler e a escrever e memorizou o Alcorão com o seu avô. Depois, começou a estudar com o seu *Shaykh*, o grande sábio *'Abdurrahmaan ibn Naasir As-Sa'di*.

Quando foi inaugurado o Instituto Académico de *Riyaad*, pediu autorização ao seu *Shaykh* para integrar a instituição, sendo então aceite para estudar lá. Naquela época, a duração do ensino secundário (liceu) era de quatro anos, e

[1] Nota do tradutor: Esta biografia foi retirada da palestra do *Shaykh 'Abdul Muhsin Al-'Abaad Al-Badr* proferida na Universidade Islâmica de *Madinah* no dia 24 de *Shawwaal* do ano 1421H, intitulada: "***Shaykh Muhammad Ibn Al-'Uthaymin min al-'Ulamaa ar-Rabaaniyyn***."

ele começou diretamente no segundo ano, pois havia a possibilidade de saltar de classe para aqueles que possuíssem o nível requerido.

Durante as férias de verão, após concluir o segundo ano, estudou o terceiro por conta própria e passou diretamente para o último ano. No ano seguinte, em 1374H, foi inaugurado o Instituto Académico de '*Unayzah*, onde o seu *Shaykh 'Abdurrahmaan Ibn Naasir As-Sa'di* era professor. Assim, regressou a '*Unayzah* para estudar novamente com ele, ao mesmo tempo que começou também a ensinar.

Além disso, continuou os seus estudos à distância na Faculdade de *Shari'ah* em *Riyadh*, para a qual se deslocava apenas no final do ano letivo, a fim de realizar os exames, até que concluiu a faculdade com sucesso.

Depois, quando foi inaugurada a Faculdade de *Shari'ah* e dos Fundamentos da Religião em *Al-Qassim*, mudou-se para lá como professor e permaneceu nesse cargo até ao seu falecimento.

Em 1376H, após o falecimento do seu *Shaykh*, *'Abdurrahmaan Ibn Naasir As-Sa'di*, assumiu o cargo de *Imaam* (líder das orações congregacionais), palestrante e professor na Grande Mesquita de '*Unayzah*, permanecendo nessa posição até falecer.

Seus S*haykhs* e seus alunos:

O mais destacado dos seus *Shaykhs* foi *Shaykh 'Abdurrahmaan Ibn Naasir As-Sa'di*, mas também estudou com *Shaykh Ibn Baaz* e *Shaykh Muhammad Al-Amin Ash-Shanqiti* (que *Allaah* tenha misericórdia de todos eles).

Quanto aos seus alunos, foram inúmeros. Tomaram conhecimento com ele no Instituto Académico de '*Unayzah*, na Faculdade de *Shari'ah* e dos Fundamentos da Religião em *Al-Qassim*, onde ensinou durante quarenta e sete anos, e também na Grande Mesquita de '*Unayzah*, onde lecionou por quarenta e cinco anos. Assim, ao longo deste longo período, os seus alunos foram incontáveis.

Muitos dos seus estudantes eram do interior da Arábia Saudita, mas também vinham do estrangeiro para aprender com ele, especialmente durante as férias de verão. O *Shaykh* ministrava várias aulas ao longo do dia: pela manhã, depois de *Al-'Asr* e depois de *Al-Maghrib*. De facto, ele não interrompia a aula depois de *Al-Maghrib* ao longo de todo o ano.

Seu esforço no ensino e na pregação:

O seu esforço no ensino e na pregação resumiu-se nos seguintes pontos:

1- Ensinou no Instituto Académico de *'Unayzah* e, posteriormente, na Faculdade de *Shari'ah* e dos Fundamentos da Religião em *Al-Qassim*, a partir de 1374H.

2- Ensinou na Grande Mesquita de *'Unayzah*, a partir de 1376H.

3- Foi palestrante e *Imaam* da Grande Mesquita de *'Unayzah*, a partir de 1376H.

4- Ensinou na Mesquita Sagrada de *Makkah* e na Mesquita do Profeta ﷺ em *Madinah*.

5- Não apenas dava palestras em mesquitas e universidades de diferentes cidades da Arábia Saudita, mas também realizava palestras por telefone para a Europa, América e outros continentes.

6- Participou em vários congressos organizados na Arábia Saudita.

7- Respondia às questões que lhe eram feitas pessoalmente, por telefone ou por correspondência.

8- Participava na orientação dos peregrinos durante a *Hajj* (Peregrinação).

9- Participou em vários programas religiosos na rádio.

Seu falecimento:

O estimado *Shaykh* foi afligido por uma doença grave e, então, viajou por poucos dias para os Estados Unidos da América a fim de receber tratamento. Foi a sua primeira viagem para fora da Arábia Saudita. Aproveitou a oportunidade para chamar as pessoas para *Allaah*.

Logo após regressar, foi hospitalizado num hospital especializado em *Riyadh*, mas a doença agravou-se. Depois de passar parte do mês de *Ramadaan*, expressou o desejo de ser transferido para *Makkah*, a fim de continuar a ensinar na Mesquita Sagrada, como era seu costume nos anos anteriores.

Foi-lhe preparado um quarto privado na Mesquita, a partir do qual ensinava deitado na sua cama, através de um microfone. Assim, as pessoas ouviam a sua voz, afetada pela doença, mas não o viam.

Após o mês de *Ramadaan*, foi transferido para um hospital em *Jeddah*, onde faleceu na noite de quarta-feira, no décimo quinto dia do mês de *Shawwaal* do ano 1421H. A sua oração fúnebre decorreu na Mesquita Sagrada e foi enterrado em *Makkah*.

Inúmeras pessoas assistiram à sua oração fúnebre e acompanharam o seu cortejo fúnebre.

Introdução do Shaykh ibn Baaz (*rahimahu Allaah*)

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

Em Nome de *Allaah*[1], o Todo Misericordioso, o Muito Misericordioso[2].

Os louvores pertencem unicamente a *Allaah*, e que os elogios e a paz estejam sobre aquele após o qual não haverá nenhum Profeta, sobre os seus familiares crentes e os seus companheiros.

Certamente, ouvi integralmente a resumida e valiosa crença compilada pelo nosso irmão, o grande sábio e nobre *Shaykh Muhammad ibn Saalih Al-'Uthaymin*, e constatei que ela inclui a exposição da crença de ***Ahlus-Sunnah wal-Jamaa'ah*** em relação à unicidade de *Allaah* na adoração e nos Seus nomes e atributos, bem como a fé nos anjos, nos livros, nos mensageiros, no Dia Final e no decreto divino, seja ele bom ou mau.

---

[1] **Nota do tradutor**: Antes de ***BismiLlaah*** (Em Nome de *Allaah*), há um verbo implícito, que neste caso é o verbo "escrever", ou seja: "Escrevo em Nome de *Allaah*". *Allaah* é o nome próprio da única e verdadeira divindade que merece ser adorada. É o mais grandioso nome de *Allaah*, O Altíssimo, pois abrange todos os atributos de perfeição.

[2] **Nota do tradutor**: ***Ar-Rahmaan*** (O Todo-Misericordioso) e ***Ar-Rahim*** (O Muito Misericordioso) são dois dos nomes de *Allaah*. Ambos incluem um dos Seus atributos perfeitos, que é a misericórdia (*Ar-Rahmah*). E a diferença entre os dois é que ***Ar-Rahmaan*** refere-se a uma misericórdia geral, que abrange todas as criaturas na vida mundana, sejam crentes ou descrentes. Enquanto que ***Ar-Rahim*** refere-se a uma misericórdia específica, que abrange apenas os crentes na vida do Além.

De facto, ele realizou um trabalho excelente através desta compilação, pois nela mencionou tudo o que é necessário para qualquer estudante de ciências islâmicas e para todo muçulmano em relação à sua fé em *Allaah*, nos Seus anjos, nos Seus livros, nos Seus mensageiros, no Dia Final e no decreto divino, seja ele bom ou mau.

Além disso, acrescentou pontos extremamente benéficos relacionados com a crença, que não se encontram em muitos outros livros que tratam do mesmo tema.

Que *Allaah* o recompense com o bem, que o aumente em conhecimento e orientação, que torne este livro e os seus outros livros benéficos, e que nos faça, a ele e a todos os nossos irmãos, pessoas bem orientadas e orientadoras, pregadores de *Allaah* com sabedoria. Certamente, Ele é o Omniouvinte e Próximo.

Que a paz e os elogios de *Allaah* estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, sobre os seus familiares crentes e os seus companheiros.

Ditado pelo carente de *Allaah* O Altíssimo:

'Abdul 'Aziz ibn 'Abdillah ibn Baaz,

Mufti Geral do Reino da Arábia Saudita

Introdução do Autor

Em Nome de Allaah, O Todo Misericordioso, O Muito Misericordioso

Louvado seja *Allaah*, Senhor dos mundos, e que o bom fim seja para os piedosos, e não haverá hostilidade senão contra os injustos. Testemunho que não existe nenhuma divindade com o direito de ser adorada, exceto *Allaah*, O Único, sem parceiros, O Verdadeiro e Soberano Evidente. E testemunho que *Muhammad* é o Seu servo e Mensageiro, o último de todos os Profetas e o líder dos piedosos. Que os elogios e a paz de *Allaah* estejam sobre ele, a sua família, os seus companheiros e todos aqueles que os seguem na virtude até ao Dia do Juízo Final.

Efetivamente, *Allaah*, O Altíssimo, enviou o Seu Mensageiro *Muhammad* ﷺ com a perfeita orientação e a verdadeira religião. Enviou-o como uma misericórdia e um exemplo para os mundos, e uma evidência para a humanidade. Através dele e daquilo que lhe revelou no Alcorão e na *Sunnah*, *Allaah* esclareceu à humanidade tudo o que é benéfico para eles e o que conduz ao sucesso na religião e nos seus assuntos mundanos, seja nas crenças corretas, nas boas ações, nos modos virtuosos e nas etiquetas

elevadas. Assim, o Profeta ﷺ deixou a sua nação sobre um caminho claramente iluminado, de noite como de dia; ninguém se desvia dele, exceto aquele que está destinado à perdição.

Foi assim que permaneceram os melhores da sua nação, aqueles que obedeceram a *Allaah* e ao Seu Mensageiro, entre os companheiros, os sucessores e todos os que os seguiram na virtude. Esses aplicaram a sua legislação, mantiveram-se firmes na sua *Sunnah*, agarrando-se a ela com os seus dentes molares, seja na crença, nas adorações, nos modos ou nas etiquetas. Tornaram-se, assim, o grupo que permanecerá firme na verdade, e não serão prejudicados por aqueles que os traem ou contradizem. Eles continuarão assim até que chegue a Ordem de *Allaah*. E nós, graças a *Allaah*, seguimos os bem orientados, caminhando pelos mesmos passos e seguindo as suas biografias, alicerçados no Alcorão e na *Sunnah*. Dizemos isto para proclamar as graças de *Allaah* e para expor a crença que todo crente deve ter.

Pedimos a *Allaah*, O Altíssimo, que nos mantenha firmes, bem como a todos os nossos irmãos muçulmanos, na palavra firme, tanto nesta vida como na outra, e que Ele nos conceda a Sua misericórdia, pois Ele é O Grande Doador.

E, devido à importância deste assunto e à quantidade de desvios que as pessoas têm nele, decidi escrever a nossa crença de forma resumida. Esta é a crença[1] dos ***Ahlus-Sunnah wal Jamaa'ah***[2], que consiste em crer em *Allaah*, nos Seus Anjos, nos Seus Livros, nos Seus Mensageiros, no Dia Final e no Decreto Divino, seja ele bom ou mau. Pedimos a *Allaah*, O Altíssimo, que esta obra seja sincera para o Seu Rosto, conforme o Seu agrado, e benéfica para os Seus servos.

---

[1] **Nota do revisor:** A crença, na terminologia islâmica, refere-se aos fundamentos e à base sobre a qual a religião é edificada, aquilo em que o coração deve acreditar sem qualquer dúvida.

[2] **Nota do tradutor:** A *Sunnah* é a orientação sobre a qual estava o Mensageiro de *Allaah* ﷺ em termos de conhecimento, crença, palavras, ações e aprovações.

Quanto à *Jamaa'ah*, refere-se ao grupo dos muçulmanos, nomeadamente os predecessores piedosos desta nação: os companheiros do Profeta *Muhammad* ﷺ (1.ª geração), os sucessores (2.ª geração), os sucessores dos sucessores (3.ª geração) e todos aqueles que os seguem na virtude até ao Dia Final.

A Nossa Crença

A nossa crença é a fé em *Allaah*, nos Seus Anjos, nos Seus Livros, nos Seus Mensageiros, no Dia Final e no Decreto Divino, seja ele bom ou mau.

Acreditamos no Senhorio[1] de *Allaah*, O Altíssimo, isto é: que Ele é O Senhor, O Criador, O Rei, e O Administrador de tudo.

Acreditamos na Divindade[2] de *Allaah*, O Altíssimo, isto é: que Ele é a verdadeira Divindade e que todas as outras divindades além d'Ele são falsas.

Acreditamos nos Seus Nomes e Atributos[3], isto é: a Ele pertencem os Nomes mais Belos e os Atributos mais Perfeitos e Elevados.

Acreditamos na Sua Unicidade em tudo isso, ou seja, Ele não tem parceiros no Seu Senhorio, nem na Sua Divindade, nem nos Seus Nomes e Atributos. *Allaah*, O Altíssimo, disse:

---

[1] **Nota do tradutor:** Referência à Unicidade de *Allaah* no Senhorio *(Tawhid ar-Rububiyyah).*

[2] **Nota do tradutor:** Referência à Unicidade de *Allaah* na Adoração *(Tawhid al-Uluhiyyah).*

[3] **Nota do tradutor:** Referência à Unicidade de *Allaah* nos Nomes e Atributos *(Tawhid al-Asmaa wa-sifaat).*

﴿رَّبُّ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا فَاعْبُدْهُ وَاصْطَبِرْ لِعِبَادَتِهِ ۚ هَلْ تَعْلَمُ لَهُ سَمِيًّا﴾

﴿O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos. Então, adora-O e sê paciente na Sua adoração. Acaso conheces-Lhe algum homónimo﴾ [*Surah Maryam*:65].

Acreditamos que Ele é:

﴿اللَّهُ لَا إِلَٰهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ ۚ لَا تَأْخُذُهُ سِنَةٌ وَلَا نَوْمٌ ۚ لَّهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ ۗ مَن ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِندَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ ۚ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ ۖ وَلَا يُحِيطُونَ بِشَيْءٍ مِّنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ ۚ وَسِعَ كُرْسِيُّهُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ ۖ وَلَا يَئُودُهُ حِفْظُهُمَا ۚ وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ﴾

﴿*Allaah*, não existe nenhuma divindade digna de ser adorada senão Ele, O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. Não O tomam nem sonolência, nem sono. Dele é o que há nos céus e o que há na terra. Quem intercederá junto d'Ele senão com a Sua permissão? Ele sabe o que está diante deles e o que está por detrás deles, e eles nada abarcam do Seu conhecimento, senão aquilo que Ele quiser. O Seu Trono abrange os céus e a terra, e não O afadiga custodiá-los. E Ele é O Altíssimo, O Magnífico﴾ [*Surah Al-Baqarah*: 255].

Acreditamos que:

﴿هُوَ ٱللَّهُ ٱلَّذِى لَآ إِلَـٰهَ إِلَّا هُوَ ۖ عَـٰلِمُ ٱلْغَيْبِ وَٱلشَّهَـٰدَةِ ۖ هُوَ ٱلرَّحْمَـٰنُ ٱلرَّحِيمُ ﴿٢٢﴾ هُوَ ٱللَّهُ ٱلَّذِى لَآ إِلَـٰهَ إِلَّا هُوَ ٱلْمَلِكُ ٱلْقُدُّوسُ ٱلسَّلَـٰمُ ٱلْمُؤْمِنُ ٱلْمُهَيْمِنُ ٱلْعَزِيزُ ٱلْجَبَّارُ ٱلْمُتَكَبِّرُ ۚ سُبْحَـٰنَ ٱللَّهِ عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٢٣﴾ هُوَ ٱللَّهُ ٱلْخَـٰلِقُ ٱلْبَارِئُ ٱلْمُصَوِّرُ ۖ لَهُ ٱلْأَسْمَآءُ ٱلْحُسْنَىٰ ۚ يُسَبِّحُ لَهُۥ مَا فِى ٱلسَّمَـٰوَٰتِ وَٱلْأَرْضِ ۖ وَهُوَ ٱلْعَزِيزُ ٱلْحَكِيمُ﴾

﴾**Ele é *Allaah*, não existe nenhuma divindade digna de ser adorada senão Ele, O Sabedor do invisível e do visível, Ele é O Todo-Misericordioso, O Muito-Misericordioso. Ele é *Allaah*, não existe nenhuma divindade digna de ser adorada senão Ele, O Rei, O Puro, A Paz, O Confortador, O Predominante, O Todo-Poderoso, O Transcendente, O Orgulhoso. Glorificado seja *Allaah*, acima do que Lhe associam! Ele é *Allaah*, O Criador, O Iniciador da criação, O Configurador; d'Ele são os mais belos nomes. O que há nos céus e na terra glorifica-O, e Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio**﴿ [*Surah Al-Hashr*: 23-24].

E acreditamos que:

﴿لِّلَّهِ مُلْكُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ ۚ يَخْلُقُ مَا يَشَاءُ ۚ يَهَبُ لِمَن يَشَاءُ إِنَاثًا وَيَهَبُ لِمَن يَشَاءُ الذُّكُورَ ﴿٤٩﴾ أَوْ يُزَوِّجُهُمْ ذُكْرَانًا وَإِنَاثًا ۖ وَيَجْعَلُ مَن يَشَاءُ عَقِيمًا ۚ إِنَّهُ عَلِيمٌ قَدِيرٌ﴾

﴿**A *Allaah* pertence a soberania dos céus e da terra; Ele cria o que quer: concede meninas a quem Ele quer, e concede meninos a quem Ele quer, ou concede ambos, meninos e meninas, e torna estéril quem Ele quer. Certamente, Ele é Omnisciente, Omnipotente**﴾ [*Surah Ash-Shuraa:* 49-50].

E acreditamos que:

﴿لَيْسَ كَمِثْلِهِ شَيْءٌ ۖ وَهُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿١١﴾ لَهُ مَقَالِيدُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ ۖ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَن يَشَاءُ وَيَقْدِرُ ۚ إِنَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ﴾

﴿**Nada se assemelha a Ele, porém Ele ouve tudo e vê tudo. Ele possui as chaves dos céus e da terra, concede sustento a quem quer e restringe a quem quer; certamente, Ele é Omnisciente**﴾ [*Surah Ash-Shuraa*: 11-12].

E acreditamos que:

﴿وَمَا مِن دَابَّةٍ فِي الْأَرْضِ إِلَّا عَلَى اللَّهِ رِزْقُهَا وَيَعْلَمُ مُسْتَقَرَّهَا وَمُسْتَوْدَعَهَا ۚ كُلٌّ فِي كِتَابٍ مُّبِينٍ﴾

﴿**Não há nenhum animal na terra cujo sustento não dependa de *Allaah*, e Ele conhece a sua morada e o seu**

local de repouso; tudo está num Livro evidente[1]﴾ [*Surah Hud:* 6].

E acreditamos que:

﴿وَعِندَهُ مَفَاتِحُ الْغَيْبِ لَا يَعْلَمُهَا إِلَّا هُوَ ۚ وَيَعْلَمُ مَا فِي الْبَرِّ وَالْبَحْرِ ۚ وَمَا تَسْقُطُ مِن وَرَقَةٍ إِلَّا يَعْلَمُهَا وَلَا حَبَّةٍ فِي ظُلُمَاتِ الْأَرْضِ وَلَا رَطْبٍ وَلَا يَابِسٍ إِلَّا فِي كِتَابٍ مُّبِينٍ﴾

﴿**Ele tem as chaves do Invisível; ninguém as conhece, senão Ele. E Ele sabe o que há na terra e no mar; e nenhuma folha cai sem que Ele o saiba. Não há grão algum nas trevas da terra, nem algo húmido ou seco, que não esteja num Livro evidente**﴾ [*Surah Al-An'aam:* 59].

E acreditamos que:

﴿إِنَّ اللَّهَ عِندَهُ عِلْمُ السَّاعَةِ وَيُنَزِّلُ الْغَيْثَ وَيَعْلَمُ مَا فِي الْأَرْحَامِ ۖ وَمَا تَدْرِي نَفْسٌ مَّاذَا تَكْسِبُ غَدًا ۖ وَمَا تَدْرِي نَفْسٌ بِأَيِّ أَرْضٍ تَمُوتُ ۚ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ خَبِيرٌ﴾

﴿**Certamente, o conhecimento da Hora está junto de *Allaah*, e Ele faz descer a chuva e sabe o que está nos ventres. E ninguém sabe o que adquirirá amanhã, e ninguém sabe em que terra morrerá. Certamente, *Allaah* é**

[1] **Nota do tradutor**: "Tábua Custódia" na qual *Allaah* estipulou tudo aquilo que decretou *(Al-llawh al-Mahfudh).*

Omnisciente, Perfeitamente Conhecedor﴾ [*Surah Luqmaan:* 34].

E acreditamos que *Allaah* fala o que quer, quando quer, e da forma que quer:

﴿وَكَلَّمَ اللَّهُ مُوسَىٰ تَكْلِيمًا﴾

﴿**E *Allaah* falou efetivamente com *Mussa* (Moisés)**﴾ [*Surah An-Nissaa*: 164].

﴿وَلَمَّا جَاءَ مُوسَىٰ لِمِيقَاتِنَا وَكَلَّمَهُ رَبُّهُ﴾

﴿**E quando *Mussa* veio ao Nosso encontro, e o Seu Senhor lhe falou**﴾ [*Surah Al-A'raaf*: 143].

﴿وَنَادَيْنَاهُ مِن جَانِبِ الطُّورِ الْأَيْمَنِ وَقَرَّبْنَاهُ نَجِيًّا﴾

﴿**E chamámo-lo do lado direito do Monte, e fizemo-lo aproximar-se de Nós como confidente**﴾ [*Surah Maryam*: 52].

E acreditamos que:

﴿لَّوْ كَانَ الْبَحْرُ مِدَادًا لِّكَلِمَاتِ رَبِّي لَنَفِدَ الْبَحْرُ قَبْلَ أَن تَنفَدَ كَلِمَاتُ رَبِّي﴾

﴿**Se o mar fosse tinta para registrar as palavras do meu Senhor, certamente o mar esgotar-se-ia antes de se**

esgotarem as palavras do meu Senhor﴿ [*Surah Al-Kahf*: 109].

﴿وَلَوْ أَنَّمَا فِي الْأَرْضِ مِن شَجَرَةٍ أَقْلَامٌ وَالْبَحْرُ يَمُدُّهُ مِن بَعْدِهِ سَبْعَةُ أَبْحُرٍ مَّا نَفِدَتْ كَلِمَاتُ اللَّهِ ۗ إِنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ حَكِيمٌ﴾

﴾E se todas as árvores na terra fossem cálamos e o mar fosse tinta, e se a ele se juntassem mais sete mares de tinta [para escrever as palavras de *Allaah*], as palavras de *Allaah* não se esgotariam. Certamente, *Allaah* é Todo-Poderoso, Sábio﴿ [*Surah Luqmaan*: 27].

E acreditamos que as Suas palavras são as mais perfeitas: verdadeiras nas suas informações, justas nos seus julgamentos e belas nas suas narrações. *Allaah*, O Altíssimo, disse:

﴿وَتَمَّتْ كَلِمَتُ رَبِّكَ صِدْقًا وَعَدْلًا﴾

﴾E a palavra do teu Senhor cumpriu-se em verdade e justiça﴿ [*Surah Al-An'aam*: 115].

﴿وَمَنْ أَصْدَقُ مِنَ اللَّهِ حَدِيثًا﴾

﴾E quem é mais verídico que *Allaah* em palavra?﴿ [*Surah An-Nissaa*: 87].

E acreditamos que o Nobre Alcorão é uma das palavras de *Allaah*, O Altíssimo. Ele o pronunciou verdadeiramente e o revelou ao anjo Gabriel *(Jibril)*, que desceu com o Alcorão ao coração do Profeta ﷺ:

﴿نَزَلَ بِهِ ٱلرُّوحُ ٱلْأَمِينُ﴾

﴾**Diz: "O Espírito Sagrado (anjo *Jibril*) fê-lo descer, da parte do teu Senhor, com a verdade"**﴿ [*Surah An-Nahl*: 102].

﴿إِنَّهُ لَتَنزِيلُ رَبِّ الْعَالَمِينَ ١٩٢ نَزَلَ بِهِ الرُّوحُ الْأَمِينُ ١٩٣ عَلَىٰ قَلْبِكَ لِتَكُونَ مِنَ الْمُنذِرِينَ ١٩٤ بِلِسَانٍ عَرَبِيٍّ مُّبِينٍ﴾

﴾**Certamente, ele (o Alcorão) é uma revelação descida do Senhor dos mundos; com a qual o Espírito fiel (anjo *Jibril*) desceu; sobre o teu coração [ó *Muhammad*], para que sejas dos admoestadores; em língua árabe clara e evidente**﴿ [*Surah Ash-Shu'araa*: 192-195].

E acreditamos que *Allaah* está elevado acima da Sua criação, seja na Sua essência, nos Seus Nomes ou Atributos, conforme a Sua palavra, O Altíssimo:

﴿وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ﴾

﴾**E Ele é O Altíssimo, O Grandioso**﴿ [*Surah Al-Baqarah*: 255].

﴿وَهُوَ ٱلْقَاهِرُ فَوْقَ عِبَادِهِۦۚ وَهُوَ ٱلْحَكِيمُ ٱلْخَبِيرُ﴾

﴾**E Ele é O Dominador Supremo acima dos Seus servos e Ele é O Sábio, O Conhecedor**﴿ [*Surah al-An'aam*: 18].

E acreditamos que Ele:

﴿إِنَّ رَبَّكُمُ اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَىٰ عَلَى الْعَرْشِ ۖ يُدَبِّرُ الْأَمْرَ﴾

﴾**Criou os céus e a terra em seis dias; em seguida, estabeleceu-Se sobre o Trono, administrando a ordem de tudo**﴿ [*Surah Yunus*: 3].

E o Seu estabelecimento sobre o trono: é a Sua elevação sobre ele, e isto na Sua Essência; uma elevação própria que convém à Sua Majestade e à Sua Grandeza. Ninguém conhece a forma como é a elevação de *Allaah* sobre o Trono, exceto Ele.

E acreditamos que Ele, O Altíssimo, está com as Suas criaturas, elevado sobre o Seu Trono. Ele conhece perfeitamente a situação de cada um deles, ouve perfeitamente tudo o que dizem, vê perfeitamente tudo o que fazem, gere os seus assuntos, sustenta o pobre, consolida o derrotado, concede poder a quem Ele quer e retira o poder de quem Ele quer, honra quem Ele quer e

humilha quem Ele quer. Todo o bem está nas Suas Mãos, e Ele é capaz de tudo. Aquele que possui tal grandeza está verdadeiramente com as Suas criaturas, mesmo estando acima delas, elevado sobre o Seu Trono.

﴿لَيْسَ كَمِثْلِهِ شَيْءٌ ۖ وَهُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ﴾

﴿**Nada se assemelha a Ele, porém Ele ouve tudo e vê tudo**﴾ [*Surah Ash-Shuraa*: 11].

E não dizemos, como dizem os *Huluiliyyah*[1], entre os *Jahmiyyah*[2] e outros além deles, que afirmam: "Certamente, Ele está com as Suas criaturas na terra [com a Sua Essência]".

E acreditamos que quem profere tal afirmação é um descrente ou um desviado, pois descreveu *Allaah* de uma forma inadequada, atribuindo-Lhe defeitos.

E acreditamos naquilo que o Seu Mensageiro ﷺ nos informou sobre Ele, que é: "Ele desce todas as noites ao céu mais próximo da terra, logo que resta o último terço da noite, e diz: «**Quem Me invoca, para que Eu lhe responda?**

---

[1] **Nota do revisor:** Atribuição ao termo *Hulul*, que é a crença de que não há separação entre a essência do criador e a essência das criaturas, com isso acreditam que *Allaah* está dentro das criaturas. Essa crença é predominante nas seitas Sufis extremistas.

[2] **Nota do revisor:** Atribuição ao inovador na Religião: *Al-Jahm ibn Safwaan As-Samarqandi*, ele e os seus seguidores não acreditam que *Allaah*, O Altíssimo, possui Nomes e Atributos que convêm a Sua Majestade.

Quem Me solicita, para que Eu lhe conceda? Quem Me pede perdão, para que Eu lhe perdoe?»"[1].

E acreditamos que Ele, O Altíssimo, virá no Dia da Ressurreição para julgar entre os servos, conforme a Sua palavra, O Altíssimo:

﴿كَلَّا إِذَا دُكَّتِ الْأَرْضُ دَكًّا دَكًّا ﴿٢١﴾ وَجَاءَ رَبُّكَ وَالْمَلَكُ صَفًّا صَفًّا ﴿٢٢﴾ وَجِيءَ يَوْمَئِذٍ بِجَهَنَّمَ ۚ يَوْمَئِذٍ يَتَذَكَّرُ الْإِنسَانُ وَأَنَّىٰ لَهُ الذِّكْرَىٰ﴾

﴿**De forma alguma, isso não será assim! Quando a terra for completamente pulverizada, e o teu Senhor chegar, e os anjos também, fileira após fileira, e nesse Dia o Inferno for trazido, nesse Dia o ser humano se lembrará, mas de que lhe servirá tal lembrança?!**﴾ [*Surah Al-Fajr*: 21-23].

E acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo:

﴿إِنَّ رَبَّكَ فَعَّالٌ لِّمَا يُرِيدُ﴾

﴿**Faz absolutamente tudo o que quer** ﴾ [*Surah Hud*: 107].

E acreditamos que a Vontade de *Allaah*, O Altíssimo, é de dois tipos:

[1] **Nota do tradutor:** Referência ao *hadith* relatado por *Al-Bukhaari* (nº1145) e *Muslim* (nº758).

1. Vontade Universal (*Kawniyyah*): Por meio dela ocorre o que foi desejado, mesmo que não seja necessariamente algo amado por *Allaah*. Esta vontade tem o sentido de determinação, como na Sua palavra, O Altíssimo:

    ﴿وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا اقْتَتَلُوا وَلَٰكِنَّ اللَّهَ يَفْعَلُ مَا يُرِيدُ﴾

    ﴾**E se *Allaah* quisesse, eles não se teriam matado uns aos outros; mas *Allaah* faz o que quer**﴿ [*Surah Al-Baqarah*: 253].

    ﴿إِن كَانَ ٱللَّهُ يُرِيدُ أَن يُغْوِيَكُمْۚ هُوَ رَبُّكُمْ﴾

    ﴾**Se *Allaah quisesse*, vos desviaria. Ele é o vosso Senhor**﴿ [*Surah Hud*: 34].

2. Vontade Legislada (*Shar'iyyah*): Nela, não ocorre necessariamente o que é desejado, e aquilo que é desejado por ela é sempre algo amado por *Allaah*, como na Sua palavra, O Altíssimo:

    ﴿وَٱللَّهُ يُرِيدُ أَن يَتُوبَ عَلَيْكُمْ﴾

    ﴾**E *Allaah* deseja perdoar-vos**﴿ [*Surah An-Nissaa*: 27].

E acreditamos que: o desejado pela Vontade Universal e pela Vontade Legislada é conforme à sabedoria perfeita de *Allaah*, O Altíssimo, portanto, tudo aquilo que *Allaah*, O

Altíssimo, decretou universalmente ou legislou aos Seus servos está em conformidade com a Sua sabedoria e tem um propósito perfeito, quer tenhamos conhecimento dele ou não. Conforme a palavra de *Allaah*, O Altíssimo:

﴿أَلَيۡسَ ٱللَّهُ بِأَحۡكَمِ ٱلۡحَٰكِمِينَ﴾

﴿**Não é *Allaah* o mais sábio dos juízes?**﴾ [*Surah At-Tin*: 8].

﴿أَفَحُكْمَ الْجَاهِلِيَّةِ يَبْغُونَ ۚ وَمَنْ أَحْسَنُ مِنَ اللَّهِ حُكْمًا لِّقَوْمٍ يُوقِنُونَ﴾

﴿**E quem é melhor que *Allaah* em julgamento, para um povo que tem uma fé firme?**﴾ [*Surah Al-Maaidah*: 50].

E acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo, ama os Seus aliados (*awliyaa*) e eles O amam:

﴿قُلْ إِن كُنتُمْ تُحِبُّونَ اللَّهَ فَاتَّبِعُونِي يُحْبِبْكُمُ اللَّهُ وَيَغْفِرْ لَكُمْ ذُنُوبَكُمْ ۗ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَّحِيمٌ﴾

﴿**Diz [ó Muhammad]: "Se vocês realmente amam *Allaah*, então sigam-me, *Allaah* vos amará e perdoará os vossos pecados"**﴾ [*Surah Aal 'Imraan*: 31].

﴿فَسَوْفَ يَأْتِي اللَّهُ بِقَوْمٍ يُحِبُّهُمْ وَيُحِبُّونَهُ﴾

﴿***Allaah* fará vir, no lugar deles, um povo que Ele amará e que O amará**﴾ [*Surah Al-Maaidah*: 54].

﴿وَٱللَّهُ يُحِبُّ ٱلصَّـٰبِرِينَ﴾

﴿**E *Allaah* ama os perseverantes**﴾ [*Surah Aal-'Imraan*: 146].

﴿وَأَقْسِطُوا ۖ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُقْسِطِينَ﴾

﴿**E sejam justos; verdadeiramente, *Allaah* ama os que são justos**﴾ [*Surah Al-Hujuraat*: 9].

﴿وَأَحْسَنُوا ۚ وَاللَّهُ يُحِبُّ الْمُحْسِنِينَ﴾

﴿**E fazei o bem, pois *Allaah* ama os benfeitores**﴾ [*Surah Al-Maaidah*: 93].

E acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo, gosta dos atos e das palavras que legislou e odeia aquilo que proibiu:

﴿إِن تَكْفُرُوا فَإِنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ عَنكُمْ ۖ وَلَا يَرْضَىٰ لِعِبَادِهِ الْكُفْرَ ۖ وَإِن تَشْكُرُوا يَرْضَهُ لَكُمْ﴾

﴿**Se vós descrerdes, certamente, *Allaah* é Bastante em Si mesmo, abdicando de vós, e não Lhe agrada a descrença**

para os Seus servos; e se vós agradeceis, disso se agradará para vós﴿ [*Surah Az-Zumar*: 7].

﴾وَلَٰكِن كَرِهَ اللَّهُ انبِعَاثَهُمْ فَثَبَّطَهُمْ وَقِيلَ اقْعُدُوا مَعَ الْقَاعِدِينَ﴿

﴾Mas *Allaah* odiou a partida deles e desencorajou-os, e foi-lhes dito: "Permanecei com os que permanecem"﴿ [*Surah At-Tawbah*: 46].

E acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo, gosta daqueles que creem e fazem boas ações:

﴾رَّضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا عَنْهُ ۚ ذَٰلِكَ لِمَنْ خَشِيَ رَبَّهُ﴿

﴾*Allaah* está satisfeito com eles, e eles Dele; essa será [a recompensa] de quem teme o seu Senhor﴿ [*Surah Al-Bayyinah*: 8].

E acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo, fica furioso contra aqueles que merecem a fúria, dentre os descrentes e outros:

﴾الظَّانِّينَ بِاللَّهِ ظَنَّ السَّوْءِ ۚ عَلَيْهِمْ دَائِرَةُ السَّوْءِ ۖ وَغَضِبَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ﴿

﴿**Têm uma má opinião de *Allaah*, que sobre eles se abata o revés do mal, e *Allaah* ficou furioso contra eles**﴾ [*Surah Al-Fath*: 6].

﴿وَلَـٰكِن مَّن شَرَحَ بِالْكُفْرِ صَدْرًا فَعَلَيْهِمْ غَضَبٌ مِّنَ اللَّهِ وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ﴾

﴿**Mas aqueles que abrem deliberadamente os seus corações à descrença, sobre eles se abate a fúria de *Allaah*, e terão um castigo terrível**﴾ [*Surah An-Nahl*: 106].

E acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo, tem um Rosto, descrito como Majestoso e Honrado:

﴿وَيَبْقَىٰ وَجْهُ رَبِّكَ ذُو ٱلْجَلَـٰلِ وَٱلْإِكْرَامِ﴾

﴿**E só permanecerá o Rosto do teu Senhor, Possuidor de majestade e honorabilidade**﴾ [*Surah Ar-Rahmaan*: 27].

E acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo, tem duas Mãos Generosas e Grandiosas:

﴿بَلْ يدَاهُ مَبْسُوطَتَانِ ينفِقُ كَيفَ يشَاءُ﴾

﴿**Ao contrário, as Suas duas Mãos estão estendidas; Ele despende os Seus dons como quer**﴾ [*Surah Al-Maaidah*: 64].

﴿وَمَا قَدَرُوا اللَّهَ حَقَّ قَدْرِهِ وَالْأَرْضُ جَمِيعًا قَبْضَتُهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ وَالسَّمَاوَاتُ مَطْوِيَّاتٌ بِيَمِينِهِ ۚ سُبْحَانَهُ وَتَعَالَىٰ عَمَّا يُشْرِكُونَ﴾

﴿**E eles não estimaram *Allaah* como Ele deve ser estimado, sendo que no Dia da Ressurreição, Ele fará da terra inteira um punhado, e os céus serão dobrados na Sua Mão direita. Glorificado seja Ele, está acima do que eles Lhe associam**﴾ [*Surah Az-Zumar*: 67].

E acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo, tem dois Olhos reais, conforme à Sua palavra, O Altíssimo:

﴿وَٱصۡنَعِ ٱلۡفُلۡكَ بِأَعۡيُنِنَا وَوَحۡيِنَا﴾

﴿**E fabrica a arca diante dos Nossos Olhos e conforme a Nossa revelação**﴾ [*Surah Hud*: 37]. E o Profeta ﷺ disse: «**O Seu véu é luz; se Ele o revelasse, o esplendor do Seu Rosto**

queimaria todas as criaturas sobre as quais pousasse o Seu olhar».[1]

Os *Ahlus-Sunnah* são unânimes em afirmar que os Olhos são dois, e isso é apoiado pela palavra do Profeta ﷺ acerca do *Dajjaal*[2] : «**O *Dajjaal* é zarolho, e certamente o vosso Senhor não é zarolho**».

E acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo:

﴿لَّا تُدۡرِكُهُ ٱلۡأَبۡصَٰرُ وَهُوَ يُدۡرِكُ ٱلۡأَبۡصَٰرَۖ وَهُوَ ٱللَّطِيفُ ٱلۡخَبِيرُ﴾

﴿**As vistas não O abarcam, enquanto Ele abarca todas as vistas, e Ele é o Todo Sutil, o Perfeito Conhecedor**﴾ [*Surah Al-An'aam*: 103].

E acreditamos que os crentes verão o seu Senhor no Dia da Ressurreição:

﴿وُجُوهٞ يَوۡمَئِذٖ نَّاضِرَةٌ ٢٢ إِلَىٰ رَبِّهَا نَاظِرَةٞ﴾

﴿**Haverá, nesse dia, rostos resplandecentes, olhando para o seu Senhor**﴾ [*Surah Al-Qiyaamah*: 22-23].

---

[1] **Nota do tradutor:** Referência ao *hadith* relatado por *Imaam Muslim* (nº179).
[2] **Nota do tradutor:** O Falso Messias.

E acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo, nada se assemelha a Ele, devido à perfeição dos Seus atributos:

﴿لَيْسَ كَمِثْلِهِ شَيْءٌ ۖ وَهُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ﴾

﴿**Nada se assemelha a Ele, porém Ele ouve tudo e vê tudo**﴾ [*Surah Ash-Shuraa*: 11].

E acreditamos que Ele, O Altíssimo:

﴿لَا تَأْخُذُهُ سِنَةٌ وَلَا نَوْمٌ﴾

﴿**Não O tomam sonolência nem sono**﴾ [*Surah Al-Baqarah*: 255]. Devido à perfeição da Sua vivência e da Sua auto-subsistência.

E acreditamos que Ele, O Altíssimo: não oprime ninguém, devido à perfeição da Sua justiça.

E acreditamos que Ele, O Altíssimo: não está desatento das ações dos Seus servos, devido à perfeição da Sua vigilância e do Seu abarcamento [de tudo].

E acreditamos que: nada nos céus nem na terra está para além do Seu poder, devido à perfeição da Sua sabedoria e do Seu poder:

﴿إِنَّمَا أَمْرُهُ إِذَا أَرَادَ شَيْئًا أَن يَقُولَ لَهُ كُن فَيَكُونُ﴾

﴿**Quando Ele deseja alguma coisa, a Sua ordem consiste em dizer: "Sê", então, é**﴾ [*Surah Yaasin*: 82].

Acreditamos que: não O alcança exaustão nem cansaço, devido à perfeição da Sua força:

﴿وَلَقَدْ خَلَقْنَا السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ وَمَا مَسَّنَا مِن لُّغُوبٍ﴾

﴿**Certamente, Nós criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias, e não Nos tocou exaustão**﴾ [*Surah Qaaf*: 38].

E acreditamos na confirmação de tudo aquilo que *Allaah* confirmou para Si Próprio, ou que o Seu Mensageiro ﷺ confirmou para Ele, entre os Seus Nomes e Atributos. No entanto, afastamo-nos de duas grandes proibições, que são:

1. A comparação (*at-tamthil*): que consiste em afirmar com o coração ou com a língua: "*Os Atributos de Allaah são semelhantes aos atributos das criaturas*".

2. A investigação (*at-takyif*): que consiste em afirmar com o coração ou com a língua: "*Os Atributos de Allaah, O Altíssimo, são de tal e tal forma*".[1]

Acreditamos também na negação de tudo aquilo que *Allaah* negou para Si Próprio, ou que o Seu Mensageiro ﷺ negou para Ele. Essa negação inclui a confirmação da perfeição do seu oposto, e mantemos o silêncio sobre aquilo que *Allaah* e o Seu Mensageiro ﷺ guardaram silêncio.

Consideramos que seguir este caminho é uma obrigação inevitável, pois aquilo que *Allaah*, O Altíssimo, confirmou ou negou para Si Próprio constitui uma informação dada por Ele acerca de Si Mesmo. *Allaah*, glorificado seja, conhece-Se melhor, é o mais verídico e profere as palavras mais perfeitas, e os servos não O abarcam em sabedoria.

E aquilo que o Seu Mensageiro ﷺ confirmou ou negou para Ele constitui uma informação que deu sobre *Allaah*. Ele é o servo que melhor conhece o seu Senhor, o melhor

---

[1] **Nota do tradutor:** Dentre as formas de *(Takyif)* está o fato de questionar sobre a forma dos atributos de *Allaah*, O Altíssimo. *Imaam Maalik Ibn Anas (rahimahu Allaah)* foi questionado da forma seguinte: "Ó *Aba 'Abdillah*, ﴿O Todo-Misericordioso estabeleceu-Se sobre o Trono﴾ como se estabeleceu?" Respondeu: "O estabelecimento não é desconhecido, a forma não é imaginável, e a questão sobre ela (sobre a forma), é uma inovação, depois ordenou que o questionador fosse expulso [da mesquita]." [Relatado por *Imaam Al-Laalakaai* em *I'tiqaad Ahlus-Sunnah* (3/398)].

conselheiro para a humanidade, o mais verídico e o mais eloquente deles.

Portanto, na palavra de *Allaah* e do Seu Mensageiro ﷺ há perfeição em termos de conhecimento, veracidade e eloquência. Assim sendo, não há desculpa para a sua rejeição nem para a hesitação em aceitá-la.

[O fundamento da crença sobre os Atributos de *Allaah*]

E tudo aquilo que mencionamos sobre os Atributos de *Allaah*, O Altíssimo, de forma detalhada ou geral, que seja em termos de confirmação ou negação; em tudo isso, baseamo-nos no Livro do nosso Senhor e na *Sunnah* do nosso Profeta ﷺ, seguindo o caminho trilhado pelos *Salaf* da nação e pelos líderes (Imãs) bem orientados.

Defendemos que é obrigatório compreender os textos do Alcorão e da *Sunnah* acerca dos Nomes e Atributos de *Allaah* nos seus sentidos aparentes, atribuindo-lhes os verdadeiros significados que convêm a *Allaah*, exaltado seja Ele.

Afastamo-nos do caminho dos *Muharifah*, que distorcem os Nomes e Atributos de *Allaah*, desviando os seus significados para outros, contrários aos sentidos dados por *Allaah* e pelo Seu Mensageiro ﷺ.

Afastamo-nos igualmente dos *Mu'attilah*, que rejeitam os Nomes e Atributos de *Allaah*, negando-lhes os verdadeiros significados e atribuindo-lhes outros, contrários aos sentidos dados por *Allaah* e pelo Seu Mensageiro ﷺ.

Do mesmo modo, afastamo-nos do caminho dos exagerados *Mumathilah*, que comparam os Nomes e Atributos de *Allaah* aos das criaturas, exagerando na investigação sobre como são esses Atributos.

Cremos com certeza que o que veio no Livro de *Allaah*, O Altíssimo, e na *Sunnah* do Seu Profeta ﷺ é uma verdade que não se contradiz, conforme a palavra do Altíssimo:

﴿أَفَلَا يَتَدَبَّرُونَ الْقُرْآنَ ۚ وَلَوْ كَانَ مِنْ عِندِ غَيْرِ اللَّهِ لَوَجَدُوا فِيهِ اخْتِلَافًا كَثِيرًا﴾

﴿**Não ponderam eles o Alcorão? Se ele viesse de outro que não *Allaah*, encontrariam nele muitas contradições**﴾ [*Surah An-Nissaa*: 82].

Pois a contradição nas informações implicaria uma auto-negação, o que é impossível nas informações transmitidas por *Allaah*, O Altíssimo, e pelo Seu Mensageiro ﷺ.

E quem afirma que há contradições no Livro de *Allaah* e na *Sunnah* do Seu Mensageiro ﷺ, ou entre ambos, tal afirmação é o fruto da sua má intenção e da transgressão do seu coração. Que se arrependa, então, a *Allaah*, O Altíssimo, e que abandone a sua transgressão.

E quem supõe que há contradições no Livro de *Allaah*, O Altíssimo, e na *Sunnah* do Seu Mensageiro ﷺ, ou entre ambos, tal suposição é o resultado da sua falta de conhecimento, da sua má compreensão ou da sua limitação no raciocínio. Sendo assim, que procure adquirir o conhecimento, e que se esforce no raciocínio até que a verdade lhe seja evidente. E, se a verdade não lhe for clara, que confie isso aos estudiosos, que se abstenha de suposições e que diga como dizem aqueles enraizados no conhecimento:

﴿آمَنَّا بِهِ كُلٌّ مِّنْ عِندِ رَبِّنَا﴾

﴿**Cremos nele, tudo vem do nosso Senhor**﴾ [*Surah Aal 'Imraan*: 7]. E saiba que no Alcorão e na *Sunnah*, ou entre ambos, não há contradições nem divergências.

A Fé nos Anjos

Acreditamos que os anjos têm tarefas que lhes foram confiadas: entre eles, *Jibril* (Gabriel), responsável pela revelação, desce com a revelação vinda de *Allaah* sobre quem Ele quer, entre os Seus Profetas e Mensageiros. Entre eles, *Mika'il* (Mikael), responsável pela chuva e pela natureza. Entre eles, *Israfil*, responsável por soprar na trombeta no momento da fulminação e da Ressurreição. E entre eles, o anjo da morte, responsável por retirar as almas no momento da morte. E entre eles, o anjo responsável pelas montanhas. E entre eles, o anjo guardião do Inferno. E entre eles, os anjos responsáveis pelos fetos nas matrizes. E outros são responsáveis pela proteção dos filhos de *Adam* (Adão). E outros são responsáveis pelo registo das ações dos filhos de *Adam*, pois cada indivíduo é acompanhado por dois anjos:

﴿إِذْ يَتَلَقَّى الْمُتَلَقِّيَانِ عَنِ الْيَمِينِ وَعَنِ الشِّمَالِ قَعِيدٌ ﴿١٧﴾ مَّا يَلْفِظُ مِن قَوْلٍ إِلَّا لَدَيْهِ رَقِيبٌ عَتِيدٌ﴾

﴾Quando os dois anjos recolhedores, sentados à sua direita e à sua esquerda, registam tudo o que ele diz e faz.

Ele não profere palavra alguma sem que haja junto dele um observador, pronto a registá-la﴿ [*Surah Qaaf*: 17-18].

E outros são responsáveis pelo interrogatório do defunto, após este ser enterrado. Dois anjos aproximam-se e questionam-no sobre a sua divindade, a sua religião e o seu profeta, então:

﴿يُثَبِّتُ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا بِالْقَوْلِ الثَّابِتِ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَفِي الْآخِرَةِ ۖ وَيُضِلُّ اللَّهُ الظَّالِمِينَ ۚ وَيَفْعَلُ اللَّهُ مَا يَشَاءُ﴾

﴾***Allaah* torna firmes os crentes com a palavra firme, na vida mundana e no além. E *Allaah* descaminha os injustos, e *Allaah* faz o que quer﴿** [*Surah Ibraahim*: 27].

Outros anjos, são responsáveis pelos habitantes do paraíso:

﴿وَالْمَلَائِكَةُ يَدْخُلُونَ عَلَيْهِم مِّن كُلِّ بَابٍ ﴿٢٣﴾ سَلَامٌ عَلَيْكُم بِمَا صَبَرْتُمْ ۚ فَنِعْمَ عُقْبَى الدَّارِ﴾

﴾E os anjos entrarão junto deles, por todas as portas, dizendo: "Que a paz esteja sobre vós, pela paciência que

tiveram! Quão boa é a vossa Morada final!"﴾ [*Surah Ar-Ra'd*: 23-24].

O Profeta ﷺ disse: «**A Casa Povoada (*Baytul-Ma'mur*) encontra-se no céu; entram nela**» e, noutra versão, «**rezam nela todos os dias setenta mil anjos, que jamais voltarão**»[1].

[1] **Nota do tradutor:** Referência ao *hadith* relatado por *Imaam Al-Bukhaari* (nº3207) e *Muslim* (nº162).

A Fé nos Livros Divinos

Acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo, fez descer Livros sobre os Seus Mensageiros como prova contra a humanidade e como modo de vida para os praticantes. Os Mensageiros ensinam à humanidade a sabedoria através dos Livros e purificam-na.

Acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo, fez descer com cada Mensageiro um Livro, conforme a Sua palavra:

﴿لَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلَنَا بِٱلْبَيِّنَـٰتِ وَأَنزَلْنَا مَعَهُمُ ٱلْكِتَـٰبَ وَٱلْمِيزَانَ لِيَقُومَ ٱلنَّاسُ بِٱلْقِسْطِ ۖ﴾

﴾**Efetivamente, enviamos os Nossos Mensageiros com as evidências e fizemos descer com eles o Livro e a balança para que os homens observem a equidade**﴿ [*Surah Al-Hadid*: 25].

Dentre esses Livros, conhecemos:

A Torá: que *Allaah*, O Altíssimo, fez descer sobre *Mussa* (que a paz e os elogios de *Allaah* estejam sobre ele), sendo o Livro mais importante dos Filhos de *Israail*:

﴿إِنَّا أَنزَلْنَا التَّوْرَاةَ فِيهَا هُدًى وَنُورٌ ۚ يَحْكُمُ بِهَا النَّبِيُّونَ الَّذِينَ أَسْلَمُوا لِلَّذِينَ هَادُوا وَالرَّبَّانِيُّونَ وَالْأَحْبَارُ بِمَا اسْتُحْفِظُوا مِن كِتَابِ اللَّهِ﴾

﴿**Certamente, fizemos descer a Torá, na qual há orientação e luz. É sobre a sua base que julgavam os Profetas que se submeteram a *Allaah*, tal como os rabinos e os sacerdotes, porque custodiavam o Livro de *Allaah* e eram testemunhas dele**﴾ [*Surah Al-Maaidah*: 44].

O Evangelho: que *Allaah*, O Altíssimo, fez descer sobre '*Issa* (Jesus) (que a paz e os elogios de *Allaah* estejam sobre ele) e que veio para confirmar e completar a Torá:

﴿وَقَفَّيْنَا عَلَىٰ آثَارِهِم بِعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ مُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ التَّوْرَاةِ ۖ وَآتَيْنَاهُ الْإِنجِيلَ فِيهِ هُدًى وَنُورٌ وَمُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ التَّوْرَاةِ وَهُدًى وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِينَ﴾

﴿**E Nós enviamos, depois deles, '*Issa*, filho de *Maryam* (Maria), para confirmar a Torá, que havia antes dele. E concedemos-lhe o Evangelho, no qual há orientação, luz e confirmação da Torá, que havia antes dele, e orientação e exortação para os piedosos**﴾ [*Surah Al-Maaidah*: 46].

Os Salmos: que *Allaah*, O Altíssimo, concedeu a *Daawud* (David) (que a paz e os elogios de *Allaah* estejam sobre ele).

As Folhas de *Ibraahim* (Abraão) e de *Mussa* (que a paz e os elogios de *Allaah* estejam sobre eles).

O Magnífico Alcorão: que *Allaah* fez descer sobre o Seu Profeta *Muhammad* (que a paz e os elogios de *Allaah* estejam sobre ele), o selo dos Profetas:

﴿شَهْرُ رَمَضَانَ الَّذِى أُنزِلَ فِيهِ الْقُرْآنُ هُدًى لِّلنَّاسِ وَبَيِّنَاتٍ مِّنَ الْهُدَىٰ وَالْفُرْقَانِ﴾

﴿O mês de Ramadão é aquele em que o Alcorão foi revelado como guia para a humanidade e evidência clara de orientação e discernimento﴾ [*Surah Al-Baqarah*: 185].

O Alcorão é:

﴿وَأَنزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ مُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ الْكِتَابِ وَمُهَيْمِنًا عَلَيْهِ﴾

﴿E sobre ti [ó *Muhammad*], fizemos descer o Livro (Alcorão) com a verdade, para confirmar os Livros que o

precederam e para prevalecer sobre eles﴾ [*Surah Al-Maaidah*: 48].

Allaah ab-rogou com o Alcorão todos os Livros anteriores e assegurou a sua preservação contra falsificações e alterações:

﴿إِنَّا نَحْنُ نَزَّلْنَا الذِّكْرَ وَإِنَّا لَهُ لَحَافِظُونَ﴾

﴿Certamente, somos Nós que fizemos descer o Alcorão, e dele somos Custódios﴾ [*Surah Al-Hijr*: 9].

O Alcorão permanecerá como prova contra toda a humanidade até ao Dia da Ressurreição.

Quanto aos Livros anteriores, eles eram temporários, limitados a um período até à revelação seguinte, que os ab-rogava e esclarecia as alterações e falsificações neles feitas. Por isso, não foram preservados de alterações, acréscimos e diminuições:

﴿مِّنَ الَّذِينَ هَادُوا يُحَرِّفُونَ الْكَلِمَ عَن مَّوَاضِعِهِ﴾

﴿Dentre os judeus há os que alteraram o sentido das palavras﴾ [*Surah An-Nissaa*: 46].

﴿فَوَيْلٌ لِّلَّذِينَ يَكْتُبُونَ الْكِتَابَ بِأَيْدِيهِمْ ثُمَّ يَقُولُونَ هَٰذَا مِنْ عِندِ اللَّهِ لِيَشْتَرُوا بِهِ ثَمَنًا قَلِيلًا ۖ فَوَيْلٌ لَّهُم مِّمَّا كَتَبَتْ أَيْدِيهِمْ وَوَيْلٌ لَّهُم مِّمَّا يَكْسِبُونَ﴾

﴾Então, ai dos que escrevem o Livro com as suas próprias mãos e depois dizem: 'Isto provém de *Allaah*,' para o venderem por ínfimo preço! Ai deles pelo que escrevem com as suas próprias mãos! E ai deles pelo que ganham!﴿ [*Surah Al-Baqarah*: 79].

﴿وَإِنَّ مِنْهُمْ لَفَرِيقًا يَلْوُونَ أَلْسِنَتَهُم بِالْكِتَابِ لِتَحْسَبُوهُ مِنَ الْكِتَابِ وَمَا هُوَ مِنَ الْكِتَابِ وَيَقُولُونَ هُوَ مِنْ عِندِ اللَّهِ وَمَا هُوَ مِنْ عِندِ اللَّهِ وَيَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ وَهُمْ يَعْلَمُونَ﴾

﴾Certamente, dentre eles há um grupo que altera o Livro com as suas próprias línguas, para que vós o suponhais como parte do Livro, enquanto não é do Livro. E dizem que isso vem de *Allaah*, enquanto não vem de *Allaah*. E dizem mentiras acerca de *Allaah*, enquanto sabem!﴿ [*Surah Aal 'Imraan*: 78].

﴿يَا أَهْلَ الْكِتَابِ قَدْ جَاءَكُمْ رَسُولُنَا يُبَيِّنُ لَكُمْ كَثِيرًا مِّمَّا كُنتُمْ تُخْفُونَ مِنَ الْكِتَابِ وَيَعْفُو عَن كَثِيرٍ ۚ قَدْ جَاءَكُم مِّنَ اللَّهِ نُورٌ وَكِتَابٌ مُّبِينٌ﴾

﴿**Ó Povo do Livro! Certamente, o Nosso Mensageiro [*Muhammad*] chegou-vos para tornar evidente para vós muito do que havíeis escondido do Livro e para abrir mão de muito disso. Certamente, chegou-vos de *Allaah* uma luz e um evidente Livro (Alcorão)**﴾ [*Surah Al-Maaidah*: 15].

A Fé nos Mensageiros

E acreditamos que: *Allaah,* O Altíssimo, enviou Mensageiros à Sua criação:

﴿رُّسُلًا مُّبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ لِئَلَّا يَكُونَ لِلنَّاسِ عَلَى اللَّهِ حُجَّةٌ بَعْدَ الرُّسُلِ ۚ وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا حَكِيمًا﴾

﴿**Mensageiros, alvissareiros e admoestadores, para que não haja, da parte das pessoas, argumentação perante *Allaah*, após a vinda dos Mensageiros. E *Allaah* é Todo-Poderoso e Sábio**﴾ [*Surah An-Nissaa*:165].

E acreditamos que: o primeiro Mensageiro é *Nuh* (Noé), e que o último é *Muhammad* ﷺ:

﴿إِنَّا أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ كَمَا أَوْحَيْنَا إِلَىٰ نُوحٍ وَالنَّبِيِّينَ مِن بَعْدِهِ﴾

﴿**Certamente, Nós te fizemos uma revelação, tal como fizemos a *Nuh* e aos Profetas depois dele**﴾ [*Surah An-Nissaa*:163].

﴿مَّا كَانَ مُحَمَّدٌ أَبَا أَحَدٍ مِّن رِّجَالِكُمْ وَلَٰكِن رَّسُولَ اللَّهِ وَخَاتَمَ النَّبِيِّينَ﴾

﴾***Muhammad* nunca foi o pai de um dos vossos homens, mas o Mensageiro de *Allaah* e o selo dos Profetas**﴿ [*Surah Al-Ahzaab*: 40].

E acreditamos que: o melhor dos Mensageiros é *Muhammad*, depois *Ibraahim*, depois *Mussa* e *'Issa*, filho de *Maryam*. E eles são os designados na palavra de *Allaah,* O Altíssimo:

﴿وَإِذْ أَخَذْنَا مِنَ النَّبِيِّينَ مِيثَاقَهُمْ وَمِنكَ وَمِن نُّوحٍ وَإِبْرَاهِيمَ وَمُوسَىٰ وَعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ ۖ وَأَخَذْنَا مِنْهُم مِّيثَاقًا غَلِيظًا﴾

﴾**E quando firmámos a aliança com os Profetas, contigo, com *Nuh*, com *Ibraahim*, com *Mussa* e com *'Issa*, filho de *Maryam*. E firmámos uma sólida aliança com eles**﴿ [*Surah Al-Ahzaab*: 7].

E acreditamos que: a legislação de *Muhammad* ﷺ engloba as virtudes das legislações dos Mensageiros designados pela virtude, conforme a palavra do Altíssimo:

﴿رَعَ لَكُم مِّنَ الدِّينِ مَا وَصَّىٰ بِهِ نُوحًا وَالَّذِي أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ وَمَا وَصَّيْنَا بِهِ إِبْرَاهِيمَ وَمُوسَىٰ وَعِيسَىٰ ۖ أَنْ أَقِيمُوا الدِّينَ وَلَا تَتَفَرَّقُوا فِيهِ﴾

﴿**Ele (*Allaah*) legislou para vós em termos de religião, o que recomendou a *Nuh*, o que Nós te revelámos, e o que recomendamos a *Ibraahim*, a *Mussa* e a *'Issa*: "Estabeleçam a religião, e não a façam motivo de divisão"**﴾ [*Surah Ash-Shuraa*: 13].

E acreditamos que: todos os Mensageiros são criaturas humanas, sem qualquer propriedade divina. *Allaah,* O Altíssimo, disse acerca do primeiro deles, que é *Nuh*:

﴿وَلَا أَقُولُ لَكُمْ عِندِى خَزَائِنُ اللَّهِ وَلَا أَعْلَمُ الْغَيْبَ وَلَا أَقُولُ إِنِّى مَلَكٌ﴾

﴿**E não vos digo que possuo os tesouros de *Allaah*, nem que conheço o invisível, nem digo que sou um anjo**﴾ [*Surah Hud*: 31].

E *Allaah*, O Altíssimo, ordenou ao último deles, que é *Muhammad* ﷺ, dizer:

﴿قُل لَّا أَقُولُ لَكُمْ عِندِى خَزَائِنُ اللَّهِ وَلَا أَعْلَمُ الْغَيْبَ وَلَا أَقُولُ لَكُمْ إِنِّى مَلَكٌ﴾

﴿**Diz: "E não vos digo que possuo os tesouros de *Allaah*, nem que conheço o invisível, nem vos digo que sou um anjo"**﴾ [*Surah Al-An'aam*: 50].

E de dizer:

﴿قُل لَّا أَمْلِكُ لِنَفْسِي نَفْعًا وَلَا ضَرًّا إِلَّا مَا شَاءَ اللَّهُ﴾

﴿**Diz: "Não possuo para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que *Allaah* quer"**﴾ [*Surah Al-A'raaf*: 188].

E de dizer:

﴿قُلْ إِنِّي لَا أَمْلِكُ لَكُمْ ضَرًّا وَلَا رَشَدًا﴾

﴿**Diz: "Certamente, não possuo para vós, prejuízo nem retidão**﴾ [*Surah Al-Jinn*: 21].

E acreditamos que: os Mensageiros são servos de *Allaah*, agraciados com a mensagem e descritos pela servidão nas suas posições mais elevadas e no contexto dos Seus elogios. Então, *Allaah* disse acerca do primeiro deles, que é *Nuh*:

﴿ذُرِّيَّةَ مَنْ حَمَلْنَا مَعَ نُوحٍ ۚ إِنَّهُ كَانَ عَبْدًا شَكُورًا﴾

﴿**Ó descendentes dos que carregámos na arca com *Nuh*. Certamente, ele era um servo muito grato**﴾ [*Surah Al-Issraa*: 3].

Allaah disse acerca do último deles, que é *Muhammad* ﷺ:

﴿تَبَارَكَ ٱلَّذِى نَزَّلَ ٱلْفُرْقَانَ عَلَىٰ عَبْدِهِۦ لِيَكُونَ لِلْعَـٰلَمِينَ نَذِيرًا﴾

﴿**Bendito seja Aquele que fez descer o Livro do discernimento sobre o Seu servo, para que ele seja um admoestador para os mundos**﴾ [*Surah Al-Furqaan*: 1].

E *Allaah* disse acerca de outros Mensageiros:

﴿وَاذْكُرْ عِبَادَنَا إِبْرَاهِيمَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ أُولِي الْأَيْدِي وَالْأَبْصَارِ﴾

﴿**E menciona os Nossos servos *Ibraahim, Is'haaq* (Isaque) e *Ya'qub* (Jacó), dotados de vigor [na obediência a *Allaah*] e conhecimento**﴾ [*Surah Saad*: 45].

﴿وَاذْكُرْ عَبْدَنَا دَاوُودَ ذَا الْأَيْدِ ۖ إِنَّهُ أَوَّابٌ﴾

﴿**E menciona o Nosso servo *Daawud*, dotado de vigor [na adoração]. Por certo, ele era devotado a *Allaah***﴾ [*Surah Saad*: 17].

﴿وَوَهَبْنَا لِدَاوُودَ سُلَيْمَانَ ۚ نِعْمَ الْعَبْدُ ۖ إِنَّهُ أَوَّابٌ﴾

﴿**E concedemos a *Daawud*: *Sulaymaan* (Salomão), que excelente servo! Por certo, ele era devotado a *Allaah***﴾ [*Surah Saad*: 30].

E *Allaah* disse acerca de '*Issa*:

﴿إِنْ هُوَ إِلَّا عَبْدٌ أَنْعَمْنَا عَلَيْهِ وَجَعَلْنَاهُ مَثَلًا لِّبَنِي إِسْرَائِيلَ﴾

﴿**Ele ('*Issa*) não é senão um servo, a quem agraciamos, e fizemos dele um exemplo para os filhos de *Israail***﴾ [*Surah Az-Zughruf*: 59].

E acreditamos que: *Allaah*, O Altíssimo, selou as mensagens com a mensagem de *Muhammad* ﷺ e enviou-o a toda a humanidade, conforme à Sua palavra, O Altíssimo:

﴿قُلْ يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنِّي رَسُولُ اللَّهِ إِلَيْكُمْ جَمِيعًا الَّذِي لَهُ مُلْكُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ ۖ لَا إِلَٰهَ إِلَّا هُوَ يُحْيِي وَيُمِيتُ ۖ فَآمِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ النَّبِيِّ الْأُمِّيِّ الَّذِي يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَكَلِمَاتِهِ وَاتَّبِعُوهُ لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ﴾

﴿**Diz [ó *Muhammad*]: "Ó humanos! Certamente, sou para todos vós o Mensageiro de *Allaah* de Quem é a soberania dos céus e da terra. Não existe divindade digna de ser adorada senão Ele. Ele dá a vida e dá a morte. Então, creiam em *Allaah* e no Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê**

em *Allaah* e nas Suas palavras, e sigam-no, na esperança de serem guiados?﴾ [*Surah Al-A'raaf*: 158].

E acreditamos que: a sua legislação é a religião do Islão, que *Allaah*, O Altíssimo, escolheu para os Seus servos, e *Allaah*, O Altíssimo, não aceita de ninguém outra religião além do Islão, conforme à Sua palavra, O Altíssimo:

﴿إِنَّ الدِّينَ عِندَ اللَّهِ الْإِسْلَامُ﴾

﴿Por certo, a religião aceita por *Allaah* é o Islão﴾ [*Surah Aal 'Imraan*: 19].

E a Sua palavra:

﴿الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتْمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ الْإِسْلَامَ دِينًا﴾

﴿Hoje, completei para vós a vossa religião e conclui a Minha graça sobre vós e agradei-Me do Islão como religião para vós﴾ [*Surah Al-Maaidah*: 3].

E a Sua palavra:

﴿وَمَن يَبْتَغِ غَيْرَ الْإِسْلَامِ دِينًا فَلَن يُقْبَلَ مِنْهُ وَهُوَ فِي الْآخِرَةِ مِنَ الْخَاسِرِينَ﴾

﴾**E quem busca outra religião que o Islão, ela não será aceite dele, e ele na derradeira vida, será dos perdedores**﴿ [*Surah Aal 'Imraan*: 85].

Somos da opinião de que quem acredita que atualmente há uma religião aceite por *Allaah* além do Islão, que seja o judaísmo, o cristianismo ou qualquer outra, tal pessoa é descrente, é-lhe ordenado arrepender-se, caso contrário, deve-lhe ser aplicada a pena capital por apostasia[1], por desmentir o Alcorão.

Somos da opinião de que quem descrê na mensagem universal de *Muhammad* ﷺ, descrê em todos os Mensageiros, mesmo no seu Mensageiro, no qual pretende acreditar e seguir, conforme à palavra de *Allaah*, O Altíssimo:

﴿كَذَّبَتْ قَوْمُ نُوحٍ ٱلْمُرْسَلِينَ﴾

﴾**O povo de *Nuh* desmentiu os Mensageiros**﴿ [*Surah Ashu'araa*: 105].

Então, *Allaah* considerou que o povo de *Nuh* desmentiu todos os Mensageiros; no entanto, nenhum Mensageiro precedeu *Nuh*.

---

[1] **Nota do revisor**: A aplicação de qualquer pena legislada no Islão é algo exclusivo aos governantes muçulmanos ou aqueles que eles apontam para esse fim. E é aplicada só depois de um extenso processo judicial.

O Altíssimo disse:

﴿إِنَّ الَّذِينَ يَكْفُرُونَ بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ وَيُرِيدُونَ أَن يُفَرِّقُوا بَيْنَ اللَّهِ وَرُسُلِهِ وَيَقُولُونَ نُؤْمِنُ بِبَعْضٍ وَنَكْفُرُ بِبَعْضٍ وَيُرِيدُونَ أَن يَتَّخِذُوا بَيْنَ ذَٰلِكَ سَبِيلًا ﴿١٥٠﴾ أُولَٰئِكَ هُمُ الْكَافِرُونَ حَقًّا ۚ وَأَعْتَدْنَا لِلْكَافِرِينَ عَذَابًا مُّهِينًا﴾

﴿**Por certo, os que descreem em *Allaah* e nos Seus Mensageiros, e querem fazer distinção entre *Allaah* e os Seus Mensageiros, e dizem: "Cremos em alguns [Mensageiros] e descremos em outros", e querem tomar entre isso um caminho intermediário [entre a fé e a descrença]. Esses são os verdadeiros descrentes. E para os descrentes, preparamos um aviltante castigo**﴾ [*Surah An-Nissaa*: 150-151].

E acreditamos que: não haverá nenhum Profeta depois de *Muhammad*, o Mensageiro de *Allaah* ﷺ, e quem reivindicar a profecia depois dele ou acreditar naquele que a reivindica, é um descrente, porque desmentiu *Allaah*, o Seu Mensageiro e o consenso dos muçulmanos.

E acreditamos que: o Profeta ﷺ tem califas bem guiados, que o sucederam na sua nação, em termos de conhecimento, de pregação e de liderança dos crentes. E o melhor e mais digno da sucessão no califado é *Abu Bakr As-*

Sidiq, depois *'Umar Ibn Al-Khataab*, depois *'Uthmaan Ibn 'Afaan* e depois *'Ali Ibn Abi Taalib*, que *Allaah* esteja satisfeito com todos eles. E *Allaah* decretou este posicionamento na sucessão do califado, e a posição deles na preferência e na virtude é idêntica à posição na sucessão, pois *Allaah*, O Altíssimo, tem a sabedoria extrema, então não concederia a liderança das melhores gerações a um indivíduo, sendo que havia entre eles alguém melhor que ele e mais digno do califado.

E acreditamos que: aquele dentre eles que tem um grau inferior pode ter uma característica que supera aquele que é melhor do que ele, mas, apesar disso, não merece a superioridade absoluta sobre aquele que é melhor do que ele, porque os motivos da superioridade são imensos e variados.

E acreditamos que: esta nação (islâmica) é a melhor de todas as nações e a mais nobre perante *Allaah*, O Altíssimo, conforme a Sua palavra:

﴿كُنتُمۡ خَيۡرَ أُمَّةٍ أُخۡرِجَتۡ لِلنَّاسِ تَأۡمُرُونَ بِٱلۡمَعۡرُوفِ وَتَنۡهَوۡنَ عَنِ ٱلۡمُنكَرِ وَتُؤۡمِنُونَ بِٱللَّهِ﴾

﴾**Sois a melhor nação que fizemos surgir para a humanidade; ordenais o conveniente, proibis o reprovável e credes em *Allaah***﴿ [*Surah Aal-'Imraan*: 110].

E acreditamos que: os melhores desta nação são os *Sahaabah*[1], depois os *Tabi'un*[2], depois os *Atbaa' at-Tabi'in*[3], e que: "**Uma fração desta nação permanecerá visível sobre a verdade, não serão prejudicados pelos seus oponentes, e isto até que chegue a ordem de *Allaah*.**"[4]

E acreditamos que: o que ocorreu como desacordo entre os *Sahaabah* derivou do esforço que fizeram na interpretação de determinadas situações. Então, aquele que estiver correto, receberá duas recompensas; quanto àquele que estiver errado, receberá uma só recompensa, e o seu erro será perdoado.

E temos a opinião de que: é obrigatório abster-nos de mencionar os defeitos dos *Sahaabah*. Apenas os citamos pelos elogios que merecem e purificamos os nossos corações de rancor e ódio por qualquer um deles, conforme à palavra do Altíssimo acerca deles:

---

[1] **Nota do tradutor**: Os companheiros do nosso nobre Profeta *Muhammad* ﷺ (1ª geração).

[2] **Nota do tradutor**: Os sucessores dos companheiros (2ª geração).

[3] **Nota do tradutor**: Os sucessores dos sucessores dos companheiros (3ª geração).

[4] **Nota do tradutor:** Referência ao *hadith* relatado por *Imaam Muslim* (º1920).

﴿لَا يَسْتَوِي مِنكُم مَّنْ أَنفَقَ مِن قَبْلِ الْفَتْحِ وَقَاتَلَ ۚ أُولَٰئِكَ أَعْظَمُ دَرَجَةً مِّنَ الَّذِينَ أَنفَقُوا مِن بَعْدُ وَقَاتَلُوا ۚ وَكُلًّا وَعَدَ اللَّهُ الْحُسْنَىٰ﴾

﴿Não se compara, dentre vós, quem despendeu e combateu antes da conquista [de *Makkah*] com quem despendeu e combateu após. Esses têm um escalão mais elevado que os que combateram após. E, a ambos, *Allaah* prometeu a mais bela recompensa﴾ [*Surah Al-Hadid*: 10].

E conforme à palavra de *Allaah*, O Altíssimo, acerca de nós:

﴿وَالَّذِينَ جَاءُوا مِن بَعْدِهِمْ يَقُولُونَ رَبَّنَا اغْفِرْ لَنَا وَلِإِخْوَانِنَا الَّذِينَ سَبَقُونَا بِالْإِيمَانِ وَلَا تَجْعَلْ فِي قُلُوبِنَا غِلًّا لِّلَّذِينَ آمَنُوا رَبَّنَا إِنَّكَ رَءُوفٌ رَّحِيمٌ﴾

﴿E os que vieram depois deles, dizem: "Senhor nosso! Perdoa-nos e aos nossos irmãos, que nos precederam na fé; e não faças existir nos nossos corações ódio para com os que creram. Senhor nosso! Certamente, és Compassivo, Muito-Misericordioso"﴾ [*Surah Al-Hashr*: 10].

A Fé no Dia Final

Acreditamos no Dia Final: que é o Dia do Juízo, o dia depois do qual não haverá dia algum, pois as pessoas serão ressuscitadas para viverem eternamente na residência da felicidade (Paraíso) ou na residência dos dolorosos tormentos (Inferno).

Acreditamos na ressurreição: que é a ressurreição dos mortos por *Allaah*, quando o [Anjo] *Israafil* soprar a segunda vez na trombeta:

﴿وَنُفِخَ فِي الصُّورِ فَصَعِقَ مَن فِي السَّمَاوَاتِ وَمَن فِي الْأَرْضِ إِلَّا مَن شَاءَ اللَّهُ ۖ ثُمَّ نُفِخَ فِيهِ أُخْرَىٰ فَإِذَا هُمْ قِيَامٌ يَنظُرُونَ﴾

﴾E soprar-se-á na trombeta, então, quem estiver nos céus e quem estiver na terra, cairá fulminado, exceto quem *Allaah* quiser. Em seguida, soprar-se-á nela outra vez, então, ei-los de pé olhando, estarrecidos!﴿ [*Surah Az-Zumar*: 68].

As pessoas sairão das suas sepulturas para o Senhor dos mundos, descalças, nuas e incircuncisas, *Allaah* disse:

﴿كَمَا بَدَأْنَا أَوَّلَ خَلْقٍ نُّعِيدُهُ ۚ وَعْدًا عَلَيْنَا ۚ إِنَّا كُنَّا فَاعِلِينَ﴾

﴾**Como iniciámos a primeira criação, repeti-la-emos. É uma promessa que Nos incumbe. Por certo, cumpri-la-emos!**﴿ [*Surah Al-Anbiyaa*: 104].

Acreditamos nos registos das ações, que serão entregues pela mão direita ou por detrás das costas pela mão esquerda, *Allaah,* O Altíssimo disse:

﴿فَأَمَّا مَنْ أُوتِيَ كِتَابَهُ بِيَمِينِهِ ۝٧ فَسَوْفَ يُحَاسَبُ حِسَابًا يَسِيرًا ۝٨ وَيَنقَلِبُ إِلَىٰ أَهْلِهِ مَسْرُورًا ۝٩ وَأَمَّا مَنْ أُوتِيَ كِتَابَهُ وَرَاءَ ظَهْرِهِ ۝١٠ فَسَوْفَ يَدْعُو ثُبُورًا ۝١١ وَيَصْلَىٰ سَعِيرًا﴾

﴾**Então, quanto àquele a quem o seu livro for entregue pela mão direita, estará sujeito a um julgamento fácil e retornará feliz para a sua família. E quanto àquele a quem o seu livro for entregue por detrás das costas, invocará a sua própria extinção e arderá num fogo ardente**﴿ [*Surah Al-Inshiqaaq*: 7-12].

﴿وَكُلَّ إِنسَانٍ أَلْزَمْنَاهُ طَائِرَهُ فِي عُنُقِهِ ۖ وَنُخْرِجُ لَهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ كِتَابًا يَلْقَاهُ مَنشُورًا ۝١٣ اقْرَأْ كِتَابَكَ كَفَىٰ بِنَفْسِكَ الْيَوْمَ عَلَيْكَ حَسِيبًا﴾

﴾**E ao pescoço de cada ser humano, amarramos os seus atos, e no Dia da Ressurreição, apresentar-lhe-emos um livro**

[das suas ações] que encontrará desenrolado à sua frente. [Ser-lhe-á dito]: "Lê o teu livro! Hoje bastas-te a ti mesmo como ajustador de contas"﴿ [*Surah Al-Israa*: 13-14].

E acreditamos nas balanças que serão colocadas no Dia do Julgamento, para que ninguém seja injustiçado, *Allaah,* O Altíssimo disse:

﴾ فَمَن يَعْمَلْ مِثْقَالَ ذَرَّةٍ خَيْرًا يَرَهُ ۝٧ وَمَن يَعْمَلْ مِثْقَالَ ذَرَّةٍ شَرًّا يَرَهُ﴿

﴾Então, quem houver feito o peso da mais pequena formiga de bem o verá, e quem houver feito o peso da mais pequena formiga de mal o verá﴿ [*Surah Al-Zalzalah*: 7-8].

﴾فَمَن ثَقُلَتْ مَوَازِينُهُ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ۝١٠٢ وَمَنْ خَفَّتْ مَوَازِينُهُ فَأُولَٰئِكَ الَّذِينَ خَسِرُوا أَنفُسَهُمْ فِي جَهَنَّمَ خَالِدُونَ ۝١٠٣ تَلْفَحُ وُجُوهَهُمُ النَّارُ وَهُمْ فِيهَا كَالِحُونَ﴿

﴾Então, aqueles cujas balanças forem pesadas [com boas ações], esses serão os bem-aventurados. E aqueles cujas balanças forem ligeiras, esses serão aqueles que arruinaram as suas próprias almas e permanecerão no Inferno eternamente. O fogo queimará os seus rostos, e os seus lábios ficarão tensos﴿ [*Surah Al-Muminun*: 102-104].

﴿مَن جَاءَ بِالْحَسَنَةِ فَلَهُ عَشْرُ أَمْثَالِهَا ۖ وَمَن جَاءَ بِالسَّيِّئَةِ فَلَا يُجْزَىٰ إِلَّا مِثْلَهَا وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ﴾

﴿Quem vier com uma boa ação terá dez vezes mais, e quem vier com uma má ação só será recompensado com o seu equivalente. E não lhes faremos nenhuma injustiça﴾ [*Surah Al-An'aam*: 160].

E acreditamos na grande intercessão, que será específica ao Mensageiro de *Allaah* ﷺ, que intercederá junto de *Allaah*, O Altíssimo, pedindo-Lhe que julgue entre os Seus servos, pois eles serão atingidos por um nível de preocupação e aflição que não poderão suportar. Então, irão ao encontro de *Adam*, depois *Nuh*, depois *Ibraahim*, depois *Mussa*, depois '*Issa*, até terminarem com o Mensageiro de *Allaah* ﷺ.

E acreditamos na intercessão em favor dos crentes que entrarão no Inferno, para que saiam dele, e ela será realizada pelo Profeta *Muhammad* ﷺ e por outros, incluindo Profetas, crentes e anjos. E acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo, fará sair do Inferno pessoas crentes sem intercessão, apenas pela Sua graça e misericórdia.

E acreditamos na Bacia (*Hawd*) do Mensageiro de *Allaah* ﷺ. A sua água é mais branca que o leite, mais doce que o mel, e o seu aroma é mais perfumado que o almíscar. O seu comprimento equivale a um mês de caminhada, e a sua largura também equivale a um mês de caminhada. Os seus recipientes são como as estrelas no céu, belas e imensas. Os crentes da nação [do Profeta *Muhammad* ﷺ] serão trazidos nela, e quem beber dela jamais terá sede.

E acreditamos na Ponte (*Siraat*), elevada sobre o Inferno. As pessoas atravessarão conforme as suas ações: os primeiros atravessarão como um relâmpago, depois como o vento, depois como um pássaro, e depois como um homem a correr. O Profeta ﷺ estará de pé sobre a Ponte, dizendo: «**Ó Senhor! Salva, salva!**» Alguns atravessarão rastejando, e nas duas extremidades da Ponte haverá ganchos pendurados que pegarão todos aqueles que lhes for ordenado pegar. Uns sairão feridos, mas salvos, enquanto outros cairão no Inferno.

E acreditamos em todas as informações mencionadas no Alcorão e na *Sunnah* relativamente a esse Dia e às suas dificuldades. Que *Allaah* nos ajude a superá-las.

E acreditamos na Intercessão (*Shafaa'ah*) do Profeta ﷺ em favor das pessoas do Paraíso, para que entrem nele. Esta intercessão é específica ao Profeta ﷺ.

E acreditamos no Paraíso e no Inferno. O Paraíso é a residência da felicidade, preparada por *Allaah*, O Altíssimo, para os crentes piedosos. Nele há deleites que nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu e nenhum ser humano imaginou, *Allaah* disse:

﴿فَلَا تَعْلَمُ نَفْسٌ مَّا أُخْفِيَ لَهُم مِّن قُرَّةِ أَعْيُنٍ جَزَاءً بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ﴾

﴿**Nenhuma alma sabe o que lhe foi oculto como deleite para os olhos, como recompensa pelo que faziam**﴾ [*Surah As-Sajdah*: 17].

E o Inferno é a residência dos dolorosos tormentos, preparada por *Allaah*, O Altíssimo, para os injustos descrentes. Nele há castigos e punições que ninguém imagina, *Allaah* disse:

﴿إِنَّا أَعْتَدْنَا لِلظَّالِمِينَ نَارًا أَحَاطَ بِهِمْ سُرَادِقُهَا ۚ وَإِن يَسْتَغِيثُوا يُغَاثُوا بِمَاءٍ كَالْمُهْلِ يَشْوِي الْوُجُوهَ ۚ بِئْسَ الشَّرَابُ وَسَاءَتْ مُرْتَفَقًا﴾

﴿**Certamente, preparamos para os injustos um Fogo cujas chamas os rodearão. E se pedirem socorro, serão socorridos**

com água como o metal em fusão, que lhes queimará as faces. Que má bebida, e que vil moradia﴿ [*Surah Al-Kahf*: 29].

E o Paraíso e o Inferno existem atualmente e nunca desaparecerão, *Allaah* disse:

﴾وَمَن يُؤْمِن بِاللَّهِ وَيَعْمَلْ صَالِحًا يُدْخِلْهُ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِن تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا ۖ قَدْ أَحْسَنَ اللَّهُ لَهُ رِزْقًا﴿

﴾E a quem crê em *Allaah* e faz o bem, Ele o fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; neles permanecerão eternamente. Por certo, *Allaah* deu-lhe um bom sustento﴿ [*Surah At-Talaaq*: 11].

﴾إِنَّ اللَّهَ لَعَنَ الْكَافِرِينَ وَأَعَدَّ لَهُمْ سَعِيرًا ﴿٦٤﴾ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا ۖ لَّا يَجِدُونَ وَلِيًّا
وَلَا نَصِيرًا ﴿٦٥﴾ يَوْمَ تُقَلَّبُ وُجُوهُهُمْ فِي النَّارِ يَقُولُونَ يَا لَيْتَنَا أَطَعْنَا اللَّهَ وَأَطَعْنَا
الرَّسُولَا﴿

﴾Por ceto, *Allaah* amaldiçoou os descrentes e preparou-lhes um Fogo ardente. Nele, permanecerão eternamente; não encontrarão nem protetor nem socorredor. No dia em que lhes forem reviradas as faces no Fogo, dirão: "Quem

dera houvéssemos obedecido a *Allaah* e houvéssemos obedecido ao Mensageiro!"﴾ [*Surah Al-Ahzaab*: 64-66].

E testemunhamos o Paraíso para todo aquele que o Alcorão e a *Sunnah* testemunharam, que seja através da nomeação ou da descrição. Então, um exemplo do testemunho através da nomeação: o testemunho do Paraíso para *Abu Bakr*, *'Umar*, *'Uthmaan*, *'Ali* e outros além deles, nomeados pelo Profeta ﷺ. Quanto ao testemunho através da descrição: o testemunho do Paraíso para cada crente ou piedoso.

E testemunhamos o Inferno para todo aquele que o Alcorão e a *Sunnah* testemunharam, que seja através da nomeação ou da descrição. Então, um exemplo do testemunho através da nomeação: o testemunho do Inferno para *Abu Lahab*, *'Amr Ibn Luhay Al-khuzaa'i* e outros semelhantes. Quanto ao testemunho através da descrição: o testemunho do Inferno para cada descrente, ou politeísta que comete grande politeísmo ou hipócrita.

E acreditamos: no teste (*Fitnah*) da sepultura, que é o interrogatório do defunto na sua sepultura, sobre a sua divindade, a sua religião e o seu profeta, mas:

﴿يُثَبِّتُ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا بِالْقَوْلِ الثَّابِتِ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَفِي الْآخِرَةِ﴾

﴿***Allaah* fortalece os crentes com a palavra firme, na vida mundana e no além**﴾ [*Surah Ibraahim*: 27]. Então, o defunto crente responderá: "A minha divindade, é *Allaah*, a minha religião é o Islão e o meu profeta é *Muhammad*." Quanto ao defunto descrente e ao hipócrita, responderão: "não sei, apenas ouvi as pessoas dizerem algo então, eu os imitei!"[1]

E acreditamos: na felicidade da sepultura para os crentes, *Allaah* disse:

﴿الَّذِينَ تَتَوَفَّاهُمُ الْمَلَائِكَةُ طَيِّبِينَ ۙ يَقُولُونَ سَلَامٌ عَلَيْكُمُ ادْخُلُوا الْجَنَّةَ بِمَا كُنتُمْ تَعْمَلُونَ﴾

﴿**Aqueles cujas almas os anjos levam, enquanto eram bons, dizendo: "Que a paz esteja sobre vós ! Entrem no Paraíso, pelo que faziam"**﴾ [*Surah An-Nahl*: 32].

E acreditamos: nos tormentos da sepultura para os injustos descrentes, *Allaah* disse:

﴿وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنِ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ كَذِبًا أَوْ قَالَ أُوحِيَ إِلَيَّ وَلَمْ يُوحَ إِلَيْهِ شَيْءٌ وَمَن قَالَ سَأُنزِلُ مِثْلَ مَا أَنزَلَ اللَّهُ ۗ وَلَوْ تَرَىٰ إِذِ الظَّالِمُونَ فِي غَمَرَاتِ الْمَوْتِ

[1]**Nota do tradutor:** Referência ao *hadith* relatado por *Imaam Al-Bukhaari* (nº922).

وَالْمَلَائِكَةُ بَاسِطُو أَيْدِيهِمْ أَخْرِجُوا أَنفُسَكُمُ ۖ الْيَوْمَ تُجْزَوْنَ عَذَابَ الْهُونِ بِمَا كُنتُمْ تَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ غَيْرَ الْحَقِّ وَكُنتُمْ عَنْ آيَاتِهِ تَسْتَكْبِرُونَ﴾

﴿**E quem é mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de *Allaah* ou diz : "Foi-me revelado algo", sendo que nada lhe fora revelado, e aquele que diz : "Farei descer algo igual ao que *Allaah* fez descer." E se visses os injustos na agonia da morte, e os anjos, estendendo as mãos e dizendo: "Deixem sair as vossas almas! Hoje, serão recompensados com o castigo da vileza, pelo que diziam acerca de *Allaah*, o que não era verdade, e porque vos ensoberbeciam, diante de Seus sinais"**﴾ [*Surah Al-An'aam*: 93].

E as narrações proféticas acerca disto, são imensas e conhecidas. Portanto é um dever para o crente de acreditar em tudo aquilo que foi mencionado no Alcorão e na *Sunnah*, acerca destas questões do invisível e de não as opor àquilo que vê na vida mundana, pois as questões do além não são comparáveis às questões mundanas, devido à grande diferença entre ambas. E *Allaah* é O Auxiliador.

A Fé no Decreto Divino

Acreditamos no decreto divino, bom ou mau, que é a predestinação de *Allaah*, O Altíssimo, para as criaturas, conforme à Sua sabedoria e sensatez.

O decreto divino é composto por quatro níveis:

- **O primeiro nível: A Sabedoria (*al-'ilm*)**:

Acreditamos que *Allaah* é Omnisciente, conhece o que foi, o que será e como será, através do Seu perfeito conhecimento, sem início nem fim. Assim, não se renova para Ele um conhecimento depois de uma ignorância, nem um esquecimento depois do conhecimento.

- **O segundo nível: A Escrita (*al-kitabah*):**

Acreditamos que *Allaah,* O Altíssimo, escreveu na Tábua Custódia (*Lawhu al-Mahfudh*) tudo aquilo que ocorrerá até ao Dia da Ressurreição:

﴿أَلَمْ تَعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ ۗ إِنَّ ذَٰلِكَ فِي كِتَابٍ ۚ إِنَّ ذَٰلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ﴾

﴿**Não sabias que *Allaah* sabe o que há no céu e na terra? Certamente, isso está num Livro. Certamente, isso é fácil para *Allaah***﴾ [*Surah Al-Hajj*: 70].

- **O terceiro nível: A Vontade (*al-mashiah*):**

Acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo, quis tudo aquilo que ocorreu nos céus e na terra. Nada ocorre, exceto pela Sua vontade. Aquilo que *Allaah* quis, ocorre, e aquilo que Ele não quis nunca ocorrerá.

- **O quarto nível: A Criação (*al-khalq*):**

Acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo:

﴿اللَّهُ خَالِقُ كُلِّ شَيْءٍ ۖ وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ وَكِيلٌ ۝٦٢ لَّهُ مَقَالِيدُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ﴾

﴿***Allaah* é O Criador de tudo e de tudo Ele é Gerente. Ele detém as chaves dos céus e da terra**﴾ [*Surah Az-Zumar*: 62-63].

Esses quatro níveis incluem tanto aquilo que ocorre da parte de *Allaah* como aquilo que ocorre da parte dos servos. Tudo o que o servo diz, faz ou abandona é conhecido por *Allaah*, O Altíssimo, está escrito junto d'Ele, e *Allaah* o desejou e o criou:

﴿لِمَن شَاءَ مِنكُمْ أَن يَسْتَقِيمَ ۝٢٨ وَمَا تَشَاءُونَ إِلَّا أَن يَشَاءَ اللَّهُ رَبُّ الْعَالَمِينَ﴾

﴾**Para que quem, dentre vós, queira ser reto. Mas não poderão querer, a não ser que *Allaah*, o Senhor dos mundos, o queira**﴿ [*Surah At-Takwir*: 28-29].

﴿وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا اقْتَتَلُوا وَلَٰكِنَّ اللَّهَ يَفْعَلُ مَا يُرِيدُ﴾

﴾**E se *Allaah* quisesse, eles não se teriam combatido; mas *Allaah* faz o que quer**﴿ [*Surah Al-Baqarah*: 253].

﴿وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا فَعَلُوهُ ۖ فَذَرْهُمْ وَمَا يَفْتَرُونَ﴾

﴾**E se *Allaah* quisesse, não o fariam. Então, deixa-os e aquilo que forjam**﴿ [*Surah Al-An'aam*: 137].

﴿وَٱللَّهُ خَلَقَكُمْ وَمَا تَعْمَلُونَ﴾

﴾**Enquanto *Allaah* vos criou e [criou] o que fazeis**﴿ [*Surah As-Saafaat*: 96].

No entanto, acreditamos que *Allaah*, O Altíssimo, concedeu ao servo uma escolha e uma capacidade através das quais ele age. E a prova de que a ação do servo ocorre por sua própria escolha e vontade é constituída por vários argumentos:

O primeiro é: A palavra de *Allaah*, O Altíssimo:

﴿فَأْتُوا حَرْثَكُمْ أَنَّىٰ شِئْتُمْ﴾

﴿**Então, achegai-vos ao vosso campo lavrado, como e quando quiserdes**﴾ [*Surah Al-Baqarah*: 223].

﴿وَلَوْ أَرَادُوا الْخُرُوجَ لَأَعَدُّوا لَهُ عُدَّةً﴾

﴿**E se eles quisessem sair, teriam preparado para isso os preparativos**﴾ [*Surah At-Tawbah*: 46].

Então, *Allaah* confirmou que o servo procede pela sua própria vontade e se prepara pela sua própria vontade.

O segundo é: O facto de que *Allaah*, O Altíssimo, dirigiu ordens e proibições aos servos. Assim, se eles não tivessem escolha e vontade, dirigir-lhes tais ordens seria uma tarefa insuportável. Isso é algo que a sensatez e a misericórdia de *Allaah*, O Altíssimo, não permitem, de acordo com a Sua palavra:

﴿لَا يُكَلِّفُ اللَّهُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا﴾

﴿***Allaah* não impõe a alma alguma senão o que está dentro da sua capacidade**﴾ [*Surah Al-Baqarah*: 286]

O terceiro: O elogio que se faz ao benfeitor pelas suas boas ações e a crítica que se lhe faz pelas suas más ações, bem como a recompensa de cada um deles de acordo com o que merece. Sendo assim, se a ação não ocorresse pela vontade e pela escolha do servo, seria inútil elogiar o benfeitor e injusto castigar o malfeitor, pois *Allaah*, O Altíssimo, está exaltado acima de qualquer futilidade ou injustiça.

O quarto é: O facto de *Allaah*, O Altíssimo, enviar os Mensageiros:

﴿رُّسُلًا مُّبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ لِئَلَّا يَكُونَ لِلنَّاسِ عَلَى اللَّهِ حُجَّةٌ بَعْدَ الرُّسُلِ﴾

﴿**Mensageiros, enquanto alvissareiros e admoestadores, para que não haja, da parte dos humanos, argumentação diante de *Allaah*, após a vinda dos Mensageiros**﴾ [*Surah An-Nissaa*: 165].

E, se não fosse pelo facto da ação do servo ser da sua própria vontade e escolha, a sua argumentação não seria invalidada com o envio dos Mensageiros.

O quinto é: o facto que todo aquele que age sente que faz ou deixa de fazer algo sem qualquer sensação de compulsão. Assim, levanta-se e senta-se, entra e sai, viaja e permanece, tudo por sua própria vontade, sem sentir que alguém o está a forçar a fazê-lo. Pelo contrário, distingue

perfeitamente entre fazer algo por opção e fazê-lo sob coerção. Além disso, a legislação islâmica estabelece, com sensatez, uma distinção entre ambos os casos. Por isso, quem age não é penalizado pelo que faz sob coerção em relação ao direito de *Allaah*, O Altíssimo.

E acreditamos que: o decreto de *Allaah*, O Altíssimo, não serve de argumento para o pecador justificar o seu pecado, pois este comete o pecado pela sua própria vontade, sem saber que *Allaah*, O Altíssimo, o havia decretado. Ninguém conhece o decreto de *Allaah*, O Altíssimo, senão depois de ocorrer aquilo que Ele decretou:

﴿وَمَا تَدْرِى نَفْسٌ مَّاذَا تَكْسِبُ غَدًا﴾

﴿**E ninguém sabe o que vai adquirir amanhã**﴾ [*Surah Luqmaan*: 34].

Então, como pode ser válida a argumentação com algo que o próprio argumentador não conhece no momento em que comete aquilo que pretende justificar?

Por certo, *Allaah*, O Altíssimo, invalidou este argumento, dizendo:

﴿سَيَقُولُ الَّذِينَ أَشْرَكُوا لَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا أَشْرَكْنَا وَلَا آبَاؤُنَا وَلَا حَرَّمْنَا مِن شَيْءٍ ۚ
كَذَٰلِكَ كَذَّبَ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ حَتَّىٰ ذَاقُوا بَأْسَنَا ۗ قُلْ هَلْ عِندَكُم مِّنْ عِلْمٍ
فَتُخْرِجُوهُ لَنَا ۖ إِن تَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ وَإِنْ أَنتُمْ إِلَّا تَخْرُصُونَ﴾

﴿**Os que associam outras divindades a *Allaah* dirão: "Se *Allaah* quisesse, não associaríamos a *Allaah*, nem os nossos pais, e nada proibiríamos." Assim, os seus predecessores desmentiram [os Mensageiros], até experimentarem o Nosso suplício. Diz: "Tendes alguma ciência disso, que no-la possais demonstrar? Vós não seguis senão conjeturas, e nada fazeis senão imposturar"**﴾ [*Surah Al-An'aam*: 148].

E dizemos ao pecador que utiliza o decreto divino para justificar o seu pecado: "Por que não fazes o bem, justificando que *Allaah* o decretou para ti? Pois não há diferença entre isso e cometer um pecado, ignorando que tal pecado te foi decretado antes mesmo de o teres cometido." Por essa razão, quando o Profeta ﷺ informou os seus companheiros de que «**a cada um de vós foi predestinado o seu lugar no Paraíso ou no Inferno**», eles disseram: "*Nesse caso, não nos devemos entregar (ao decreto) e abandonar a ação?*". Então, o Profeta ﷺ respondeu: «**Não, mas continuai a agir,**

pois cada um de vós será facilitado a fazer aquilo para o qual foi destinado».[1]

E dizemos ao pecador que utiliza o decreto divino para justificar o seu pecado: se quisesses viajar para *Makkah* e houvessem dois caminhos, e um verídico te informasse de que o primeiro caminho é perigoso e difícil, e o segundo é seguro e fácil, obviamente, optarias pelo segundo e não pelo primeiro, e se optasses pelo primeiro alegando que não podes escolher o segundo, dizendo: "foi-me decretado", então, as pessoas considerar-te-iam louco.

E também lhe dizemos: se te fossem apresentadas duas propostas de trabalho, uma com um salário superior à outra, obviamente, optarias pela proposta com o salário mais elevado. Então, como podes escolher, no trabalho da vida do além, aquilo que é inferior e justificá-lo com o decreto divino?!

E ainda lhe dizemos: logo que adoeces, vemos-te bater à porta de todo médico em busca da cura, paciente perante a dor pós-operatória e a amargura da medicação. Então, por que não ages da mesma forma relativamente à doença do teu coração, que são os pecados?

---

[1]**Nota do tradutor:** Referência ao *hadith* relatado por *Imaam Bukhaari* (nº4949) e *Muslim* (nº2647).

E acreditamos que: o mal não é adicionado a *Allaah*, O Altíssimo, devido à perfeição da Sua Misericórdia e Sensatez. E o Profeta ﷺ disse: «**E o mal não Te é adicionado**».[1]

Portanto, no decreto de *Allaah*, O Altíssimo, nunca haverá qualquer mal, pois ele provém da Sua Misericórdia e Sensatez.

Contudo, o mal reside apenas naquilo que é implicado pelo decreto divino, de acordo com a palavra do Profeta ﷺ na invocação do *Qunut*[2] que ensinou a *Al-Hassan*[3]: **«Protege-me do mal que decretaste»**[4]. Então, ele atribuiu o mal ao decreto de *Allaah*. Entretanto, aquilo que implica o mal não é necessariamente um mal puro; pode ser mau num sentido e bom noutro.

Assim, a corrupção na terra — como a seca, a doença, a pobreza e a insegurança — é um mal num sentido e um bem noutro. *Allaah*, O Altíssimo, disse:

[1] **Nota do tradutor:** Referência ao *hadith* relatado por *Imaam Muslim* (nº771).
[2] **Nota do tradutor:** *Al-Qunut* é a invocação efetuada depois da inclinação da oração de *Al-Witr*.
[3] **Nota do tradutor:** *Al-Hassan ibn 'Ali* (que *Allaah* esteja satisfeito deles) neto do Profeta ﷺ.
[4] **Nota do tradutor:** Referência ao *hadith* relatado por *Imaam Abu Daawud* (nº1425) autenticado por *Shaykh Al-Albaani (rahimahu Allaah).*

﴿ظَهَرَ الْفَسَادُ فِى الْبَرِّ وَالْبَحْرِ بِمَا كَسَبَتْ أَيْدِى النَّاسِ لِيُذِيقَهُم بَعْضَ الَّذِى عَمِلُوا لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ﴾

﴿**A corrupção apareceu na terra e no mar por causa do que os homens cometeram com as suas próprias mãos, para que [*Allaah*] os faça provar parte do que fizeram; talvez eles retornem [a Ele]**﴾ [*Surah Ar-Rum*: 41].

Por exemplo, cortar a mão do ladrão ou lapidar o adúltero, considerando a perspetiva do ladrão e do adúltero, num primeiro sentido é um mal, pois o ladrão perde a mão e o adúltero perde a vida. Porém, por outro lado, é um bem para ambos, pois isso é uma expiação do pecado que cometeram, e se forem punidos por ele na terra, não serão punidos no além. Além disso, é também um bem para a sociedade, pois a aplicação das penas legais salvaguarda os bens, a honra e a linhagem.

Os Frutos da Fé

Esta crença sublime, que contém estes grandes fundamentos, produz, para o seu crente, frutos imensos e majestosos.

Dentre eles, é que a fé em *Allaah*, O Altíssimo, e nos Seus Nomes e Atributos conduz o servo ao amor e à reverência a *Allaah*, o que torna necessário observar os Seus mandamentos e abandonar as Suas proibições. E a observância dos mandamentos de *Allaah*, O Altíssimo, e o abandono das Suas proibições conduz à plenitude da felicidade na vida mundana e no além, tanto para o indivíduo como para a sociedade, *Allaah* disse:

﴿مَنْ عَمِلَ صَالِحًا مِّن ذَكَرٍ أَوْ أُنثَىٰ وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَلَنُحْيِيَنَّهُ حَيَاةً طَيِّبَةً ۖ وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَجْرَهُم بِأَحْسَنِ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ﴾

﴾**Quem, homem ou mulher, fizer uma boa ação sendo crente, então lhe proporcionaremos uma vida boa. E certamente os recompensaremos de acordo com a melhor das suas ações**﴿ [*Surah An-Nahl*: 97].

- **Dentre os frutos da fé nos anjos:**

O primeiro: Conduz os servos ao conhecimento da grandeza, do poder e da autoridade do Criador dos anjos.

O segundo: Conduz os servos ao agradecimento a *Allaah*, O Altíssimo, pelos Seus cuidados, pois Ele confiou-lhes os anjos que os guardam em segurança, registam as suas ações e cuidam de outros interesses.

O terceiro: Conduz os servos a amarem os anjos, devido à perfeição da adoração que dirigem a *Allaah*, O Altíssimo, e ao facto de suplicarem a *Allaah* que perdoe os crentes.

- **Dentre os frutos da fé nos livros:**

O primeiro: Conduz os servos ao conhecimento da misericórdia e do cuidado de *Allaah*, O Altíssimo, para com a Sua criação, pois Ele revelou a todos os povos um livro para os guiar.

O segundo: Conduz à manifestação da sensatez de *Allaah*, O Altíssimo, pois, nestes livros, Ele legislou para cada nação aquilo que lhe convém, sendo que o selo desses livros foi o grandioso Alcorão, adequado para todas as criaturas, em todas as épocas e lugares, até ao Dia da Ressurreição.

O terceiro: Conduz ao agradecimento a *Allaah*, o Altíssimo, pela graça dos livros que Ele revelou.

- **Dentre os frutos da fé nos Mensageiros:**

O primeiro: Conduz os servos ao conhecimento da misericórdia e do cuidado de *Allaah*, O Altíssimo, para com a Sua criação, pois Ele enviou-lhes Mensageiros honrados para os guiar e orientar.

O segundo: Conduz ao agradecimento a *Allaah*, O Altíssimo, por esta imensa graça.

O terceiro: Conduz ao amor, ao respeito e ao elogio dos Mensageiros, da forma que lhes convém, pois eles são os Mensageiros de *Allaah*, O Altíssimo, e os melhores dos Seus servos, dado que O adoraram, transmitiram a Sua Mensagem, aconselharam os Seus servos e foram pacientes com o mal que lhes fizeram.

- **Dentre os frutos da fé no Dia Final:**

O primeiro: Conduz ao esforço na obediência a *Allaah*, O Altíssimo, para alcançar a recompensa desse dia, e ao

abandono da Sua desobediência, por temor do castigo desse dia.

O segundo: Conduz ao reconforto do crente em relação ao que lhe escapa dos benefícios e prazeres mundanos, por conta daquilo que espera de bênçãos e recompensas no Além.

- **Dentre os frutos da fé no decreto divino:**

O primeiro: Conduz o servo a apoiar-se em *Allaah*, O Altíssimo, ao realizar as causas, pois tanto a causa como o resultado ocorrem pelo destino e pelo decreto de *Allaah*, O Altíssimo.

O segundo: Conduz à paz da alma e à tranquilidade do coração, porque, quando o servo sabe que tudo ocorre pelo destino de *Allaah*, O Altíssimo, e que o desagrado é inevitável, a sua alma fica aliviada e o seu coração tranquilo, satisfazendo-se com o destino de *Allaah*. Então, ninguém tem melhor vida, alma mais aliviada e maior tranquilidade do que aquele que crê no decreto divino.

O terceiro: Conduz o servo a eliminar o sentimento de autoexaltação assim que obtém aquilo que deseja, pois isso é uma bênção de *Allaah*, decretada por Ele, que criou as

razões para o bem e para o sucesso. Por isso, o servo agradece a *Allaah* e elimina a arrogância.

O quarto: Conduz o servo a eliminar a ansiedade e o aborrecimento quando perde aquilo que deseja, ou quando lhe acontece o que não deseja, porque tudo isso ocorre pelo decreto de *Allaah*, O Altíssimo, o Rei dos céus e da terra. É inevitável que o Seu decreto se cumpra, e assim o servo é paciente e espera a recompensa, de acordo com a palavra de *Allaah*, O Altíssimo:

﴿مَا أَصَابَ مِن مُّصِيبَةٍ فِى ٱلْأَرْضِ وَلَا فِىٓ أَنفُسِكُمْ إِلَّا فِى كِتَـٰبٍ مِّن قَبْلِ أَن نَّبْرَأَهَآ ۚ إِنَّ ذَٰلِكَ عَلَى ٱللَّهِ يَسِيرٌ ۝٢٢ لِّكَيْلَا تَأْسَوْا۟ عَلَىٰ مَا فَاتَكُمْ وَلَا تَفْرَحُوا۟ بِمَآ ءَاتَىٰكُمْ ۗ وَٱللَّهُ لَا يُحِبُّ كُلَّ مُخْتَالٍ فَخُورٍ﴾

﴿**Não ocorre nenhuma calamidade na terra nem em vós mesmos, sem que esteja inscrita num Livro, antes mesmo de Nós a criarmos. Certamente, isso é fácil para *Allaah*. Para que não vos aflijais pelo que perdestes, nem vos vanglorieis pelo que Ele vos concedeu. E *Allaah* não gosta de nenhum presunçoso e vaidoso**﴾ [*Surah Al-Hadid*: 22-23].

Pedimos a *Allaah* que nos mantenha firmes nesta crença, que concretize para nós os frutos dela, que aumente sobre nós os Seus favores, que não desvie os nossos corações

depois de nos ter guiado e que nos conceda a Sua misericórdia, pois Ele é o Grande Concededor, e os louvores pertencem a *Allaah*, Senhor dos mundos.

Que a paz e os elogios de *Allaah* estejam sobre o nosso Profeta *Muhammad*, sobre os seus familiares crentes, os seus companheiros e os seus seguidores na virtude.

Escrito pelo seu autor, Muhammad ibn Saalih Al-'Uthaymin, no dia 30 do mês de Shawwaal do ano 1404 H.

PROIBIDO VENDER

A CRENÇA DOS AHLUS-SUNNAH WAL-JAMAA'AH



NESTE LIVRO, O SEU AUTOR, O ESTIMADO SHAYKH IBN AL-'UTHAYMIN (RAHIMAHU ALLAAH), COMPILOU A CRENÇA DOS AHLUS-SUNNAH WAL JAMAA'AH, QUE SÃO OS SEGUIDORES DA SUNNAH E DA JAMAA'AH.

A CRENÇA, NA TERMINOLOGIA ISLÂMICA, REFERE-SE AOS FUNDAMENTOS E À BASE SOBRE A QUAL A RELIGIÃO É EDIFICADA, AQUILO EM QUE O CORAÇÃO DEVE ACREDITAR SEM QUALQUER DÚVIDA. A SUNNAH É A ORIENTAÇÃO SOBRE A QUAL ESTAVA O MENSAGEIRO DE ALLAAH ﷺ EM TERMOS DE CONHECIMENTO, CRENÇA, PALAVRAS, ACÇÕES E APROVAÇÕES.

QUANTO À JAMAA'AH, REFERE-SE AO GRUPO DOS MUÇULMANOS, NOMEADAMENTE OS PREDECESSORES PIEDOSOS DESTA NAÇÃO: OS COMPANHEIROS DO PROFETA MUHAMMAD ﷺ (1.ª GERAÇÃO), OS SUCESSORES (2.ª GERAÇÃO), OS SUCESSORES DOS SUCESSORES (3.ª GERAÇÃO) E TODOS AQUELES QUE OS SEGUEM NA VIRTUDE ATÉ AO DIA FINAL.

